

PAULO VI em FÁTIMA PAULO VI em PORTUGAL



SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA * PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

Colreio
DO Vouga

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 5 DE MAIO DE 1967 * ANO XXXVII * NÚMERO 1845



UMA PRESENÇA REAL EM TERRAS DE SANTA MARIA

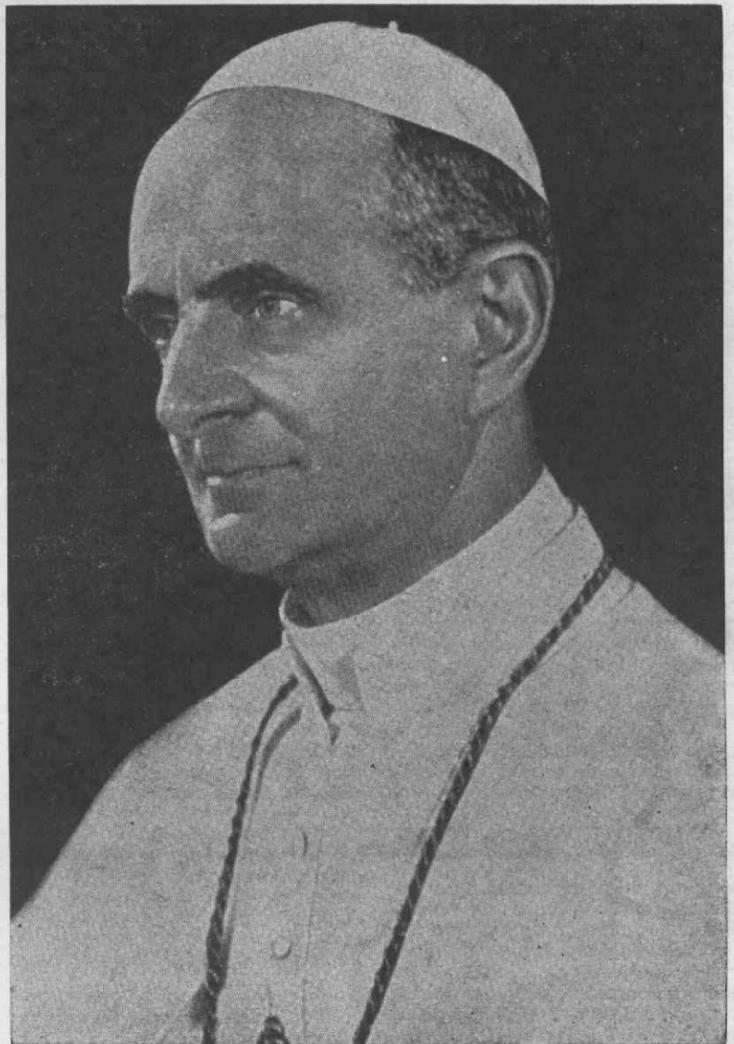
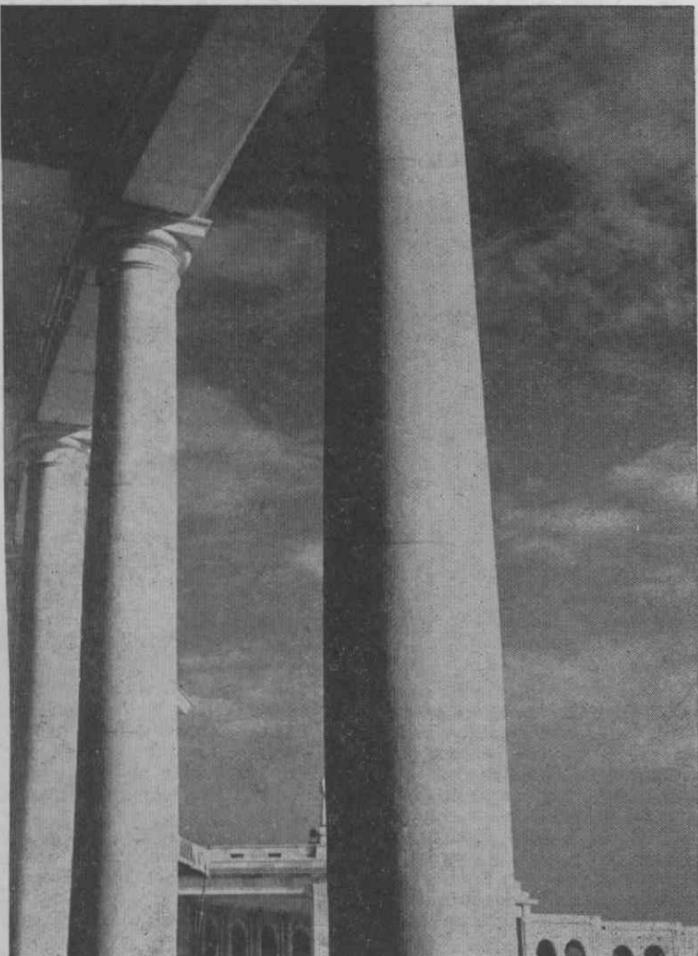
Jubilosamente, com a alma a cantar, recebemos a notícia na manhã de quarta-feira: o Santo Padre Paulo VI estará em Fátima no próximo dia 13 de Maio, quando se iniciam os actos solenes do cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora. Jubilosamente, ainda o cantar, aqui deixamos o registo festivo da boa nova.

Paulo VI em nossas Terras de Santa Maria, — uma presença real que é a maior e a de mais transcendente significado, a que mais poderíamos ambicionar nesta hora, aquela que, sem dúvida, como nunca, vai pôr vibração e entusiasmo nas gentes cristãs da velha Pátria Lusitana.

O Papa, «doce Cristo na Terra», vem rezar à Terra sagrada de Fátima. Vem juntar as suas preces à nossa prece, ali mesmo onde a Virgem também rezou e nos mandou rezar, ali mesmo onde as multidões do mundo se congregam, tomadas de espanto religioso, ao impulso do sobrenatural que as comove, as domina e as vence, ao ritmo de fé que passa de alma a alma e se desdobra, por vezes, em lágrimas irremovíveis nos sulcos das faces dos peregrinos sem nome ou se trasnuda em oceano de luz nas noites de silêncio e de vigília.

O Papa Paulo VI, na fidelidade ao rumo ecuménico do seu Pontificado, saiu ao encontro do mundo. Peregrino da Paz por outros conhecidos caminhos, abre-se agora aos seus passos o caminho de Fátima, no coração de Portugal, onde há cinquenta anos se ergueu um altar, onde parece que é maior e mais viva a presença de Deus no meio dos homens pela maternal e consoladora presença de Nossa Senhora.

Esta jornada espiritual, que será tão rápida como fecunda, tão querida aos sentimentos do nosso povo, tão ansiosamente desejada, tem apenas um sentido e um propósito: consagrar a Mensagem de Fátima e pedir a intercessão da Virgem a favor da Paz, da Igreja e do Mundo. O que vale dizer: para a Humanidade inteira! Saudemos o Papa! É que Ele vem a Fátima, nossa Terra de Santa Maria! E vem como Pai!



Sua Santidade Paulo VI, Bispo de Roma, Vigário de Jesus Cristo, Sucessor do Príncipe dos Apóstolos, Sumo Pontífice da Igreja Universal, Patriarca do Ocidente, Primaz da Itália, Arcebispo e Metropolita da Província Romana, Soberano do Estado da Cidade do Vaticano. A todos estes títulos, que são verdadeiramente de serviço da humanidade, o Papa acrescenta o de Servo dos Servos de Deus. E nós agora juntamos, imensamente jubilosos e agradecidos: Peregrino de Fátima.

MEIO SÉCULO

IMENSA ONDA DE ALEGRIA LÉVANTA PORTUGAL

Não era nada, há meio século. Nada, para além dum ermo agreste, perdido na serra. Apenas um nome, sem outra história que não fosse a da vida simples e honrada da gente que por ali morava, longe do bulício dos grandes centros, talvez mais perto das estrelas e de Deus.

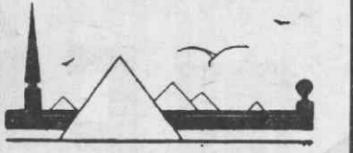
Há meio século, não se falava de Fátima. De repente, o silêncio foi quebrado. Porque houve milagre, Fátima saiu para fora de si mesma, passou as fronteiras, galgou os continentes, venceu os mares, avassalou o mundo. Fátima impôs-se sobrenaturalmente. Cairam todas as reticências, desfizeram-se todas as dúvidas, firmaram-se todas as esperanças.

Portugal tomou o caminho de Fátima, atraído pelo clarão de luz que dali irradiava. E o mundo também, de todos os seus quadrantes, no desejo dum encontro de tranquilidade e de paz, na busca de certezas para as torturas da inteligência e de bálsamo para as angústias do coração. E Fátima foi resposta. Tem sido resposta para muitos, — a melhor e mais reconfortante resposta de Deus aos apelos sinceros dos homens do nosso tempo. Já se disse que Fátima é nova página do Evangelho escrita para este século XX.

O Santo Padre vem a Fátima. A honra envolve para nós redobrada responsabilidade. Porque Fátima, onde Nossa Senhora apareceu há meio século e onde Paulo VI vai agora ajoelhar, continua a ser exigência de vida melhor, na fidelidade à nossa vocação de cristãos e de portugueses.

13 de MAIO de 1967





PELA CÂMARA MUNICIPAL

Vai ser aberto concurso para a execução da empreitada de «PAVIMENTAÇÃO, A ASFALTO, DE UM TROÇO DO C. M. N.º 1524, NA TAIPA», cuja base de licitação é de 248 400\$00.

— Foi atribuída superiormente uma comparticipação de 128 600\$, destinada à conservação permanente das vias municipais.

— Foi aprovado o projecto de reparação e beneficiação do edifício escolar, de 2 salas, com residências incorporadas, do núcleo e freguesia de Oliveira. Os edifícios escolares dos núcleos de Aradas e Bom Sucesso, a concluir no corrente ano, vão ser dotados de material didáctico.

— No dia 29 de Abril, pelas 11 horas, foram recebidos nos Paços do Concelho os técnicos competentes do Comité Permanente Internacional da Habitação Social (órgão de trabalho da Federação Internacional da Habitação e Urbanismo), que este ano realizou a sua reunião anual de trabalhos no nosso país.

Apresentou-lhes cumprimentos de boas vindas o sr. Presidente da Câmara, tendo agradecido o Director Geral do Congresso.

Seguiu-se uma visita ao Plano Director da Cidade e ao Plano Regional de Aveiro, expostos para o efeito na Casa de Chá do Parque, após o que foi oferecido aos ilustres visitantes um passeio pela Ria até à Pousada, onde a Comissão Municipal de Turismo os obsequiou com um almoço, durante o qual trocaram saudações o Engenheiro luxemburguês Bob Frommes, em nome dos congressistas, e o Presidente da Câmara.

A comitiva partiu em seguida para o Porto, onde, em continuação da visita de estudo, contactaria com a Câmara Municipal.

JOÃO NUNES DA ROCHA

Regressou de Angola, após longo período de trabalho, o industrial sr. João Nunes da Rocha. Foi ali concluir, na parte que lhe compete, os preparativos de laboração de importante fábrica de parquet-mosaico, que se situa no lugar do Cavaco, em Benguela, pertencente à empresa «PARCAL-Madeiras de Angola, S. A. R. L.», com um capital de 5 000 contos, metade angolano e metade da Metrópole.

A nova e grandiosa unidade fabril fica vizinha duma fábrica de papel e cartão, a laborar já em pleno, para o mercado provincial, e que fornecerá as embalagens para o parquet. Assim é que, em terreno próprio, com a área de 45 mil m², lá se encontram já dois estabelecimentos industriais da maior valia para o País, com largo potencial de produção a ser absorvida pelos mercados nacionais e internacionais.

A inauguração oficial está prevista para o dia 17 de Maio próximo, por altura das comemorações do 350.º aniversário da cidade de Benguela, devendo assistir ao acto altas individualidades provinciais, porventura o próprio Governador de Angola, sr. Tenente-Coronel Rebocho Vaz.

Felicitamos o sr. João Nunes da Rocha pela operosa actividade que representa esta sua nova viagem à África, sem esquecer o merecimento que lhe cabe pelo facto de para isso procurar os nossos territórios ultramarinos, em contraste com outros que procuram fortuna, ou simplesmente o pão, em países estrangeiros.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . CENTRAL
Sábado . . . MODERNA
Domingo . . . A L A
Segunda-feira . . . C A L A D O
Terça-feira . . . A V E N I D A
Quarta-feira . . . S A O D E
Quinta-feira . . . O U D I N O T

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E CAIXEIROS

Com o salão nobre do Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros de Aveiro literalmente cheio, deu este organismo início ao II Ciclo de Conferências Técnicas, no passado dia 28 de Abril.

Foi conferencista o sr. Dr. Joaquim Pereira da Silva, advogado no Porto e consultor jurídico de vários organismos, que falou sobre «Nova Lei do Trabalho». As suas palavras despertaram bastante interesse, terminando por um animado colóquio.

Presidiu à sessão o sr. Dr. Manuel Inácio Cabral, Subdelegado do I. N. T. P., ladeado pelos sr.º Luís Pedro da Conceição e Mário de Matos, Presidentes, respectivamente, da Assembleia Geral e da Direcção do Sindicato.

— Acaba de ser publicado um opúsculo contendo o relatório e as contas da gerência de 1966. A Direcção, a que preside o nosso dedicado colaborador sr. Mário de Matos, recorda o saudoso José Ferreira da Costa Mortágua, que foi Presidente do Sindicato durante muitos anos, e evoca também a memória de Carlos Pereira, Tesoureiro da Direcção cessante.

Agradecemos a oferta do exemplar que nos foi enviado.

FINALISTAS DA ESCOLA DO MAGISTÉRIO

As alunas finalistas da Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro tiveram a sua festa de despedida na terça-feira passada.

Como de costume, o Senhor Bispo celebrou a Santa Missa na igreja da Vera Cruz e, à homilia, enalteceu a missão dos que se consagram ao ensino das crianças, desenvolvendo-lhes a inteligência e formando-lhes o coração.

As raparigas consagraram-se depois, solenemente, a Nossa Senhora e reuniram-se no edifício da Escola em alegre festa de confraternização, estando presentes a Directora, alguns professores e diversos convidados.

NOVOS MAGISTRADOS MUNICIPAIS

No dia 27, tomaram posse, no Governo Civil, os novos Presidentes das Câmaras Municipais da Murtosa e Oliveira do Bairro, sr.º Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos e Dr. José Marcelino de Sousa Moura, respectivamente, e os novos Vice-Presidentes dos Municípios de Agueda e Ovar.

Falaram, no acto, o Chefe do Distrito, o novo Presidente de Oliveira do Bairro, o Presidente da Comissão Concelhia da U. N. de Agueda e os dois novos Vice-Presidentes.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 23 de Abril, procedente de Lisboa, demandou a barra o navio tanque português «Sacor» e saiu, com destino a Leixões, o navio panamaniano «António Miguel».

— Em 24, vindo de Nantes, entrou a barra o navio belga «Jupiter» e saiu, para Lisboa, o navio-tanque português «Sacor».

— Em 27, saiu o navio holandês «Markab».

— Em 26, procedente de Safi, entrou a barra o navio português «Ricardo Manuel» e saiu, para Liverpool, o navio belga «Jupiter».

— Em 29, procedentes de Kenitra e Lisboa, respectivamente, demandaram a barra os navios holandês «Clarissa» e o navio-tanque português «Sacor», e saiu, para Lisboa, o navio-tanque «Sacor».

— Em 30, vindos de Lisboa, entraram a barra os navios espanhol «Finamar» e o português «Rocas».

— Em 1 de Maio, com destino a Lisboa, saiu o navio-tanque «Rocas».

— Em 2, para Kirkcaldy, saiu a barra o navio holandês «Clarissa».

VISITA DE JORNALISTAS

Cerca de cinquenta pessoas, das Redacções de «O Primeiro de Janeiro» no Porto, em Lisboa e em Coimbra, estiveram nesta cidade, no dia 1, no seu passeio anual de confraternização, sendo recebidos e gentilmente acompanhados pelo nosso camarada Eduardo Cerqueira, delegado e correspondente do mesmo jornal em Aveiro.

Depois de uma visita às Fábricas Aleluia, saíram em passeio pela Ria, almoçando na Pousada. Mais tarde, estiveram no Museu.

HOMENAGEM A UM FUNCIONÁRIO

Foi nomeado guarda-livros do Banco Nacional Ultramarino e colocado no departamento do mesmo Banco em Caldas de Vizela o sr. Raul Moreira da Mota. Por tal motivo, os seus colegas de Aveiro ofereceram-lhe um jantar de despedida, que se realizou na passada quinta-feira, num restaurante desta cidade.

DOIS ACIDENTES DE VIAÇÃO

Na estrada Cacia-Aveiro e junto do restaurante Estrela do Norte, circulava, vindo de Cacia, de motorizada, David Ferreira Nunes Ribau, de 46 anos, motorista, residente na Gafanha da Nazaré. Por motivos inexplicáveis, foi embater violentamente numa camioneta da firma Alípio Simões Marques, de Penacova, que ali estava estacionada. Do choque violento resultou o David ficar com fractura de crânio e derramamento da massa encefálica, sendo o seu estado desesperado. Ficou internado no Hospital de Aveiro.

— No cruzamento do Jardim Público desta cidade, os veículos conduzidos respectivamente por Américo Fernandes dos Santos, da Costa do Valado, e Maria Alice da Silva Rebelo, casada, de 33 anos, professora, residente nesta cidade, chocaram. Do choque resultaram ferimentos na esposa do primeiro condutor, sr.º D. Maria Helena de Oliveira Garcia, e na segunda condutora. Receberam tratamento no Hospital de Aveiro.



Sábado

CINE AVENIDA — «Quando o mundo nasceu».

Domingo

CINE AVENIDA — «Quarto para dois». E. U. A. Comédia. O argumento da película estrutura-se num conjunto de inverosimilhanças destinadas a fazer rir mas ostenta bastantes cenas de diálogo capcioso e atitudes sentimentais demasiado provocantes que levam a classificar o filme exclusivamente PARA ADULTOS.

Domingo e Segunda-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Como roubar um milhão». E. U. A. Comédia muito engraçada e divertida, cujo tema não levanta problemas de ordem moral, podendo ser vista por ADOLESCENTES E ADULTOS.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «Matt-helm, o agente muito secreto».

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Eu e os homens de 40 anos». França. Comédia. Tema fútil, compreendendo certas liberdades, embora sem gravidade. PARA ADULTOS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «O sétimo dia». França-Israel. Comédia. Apesar das características de comédia de que se reveste, é construtivo na medida em que chama a atenção do homem para a necessidade de ter uma vida equilibrada. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Sociedade

ANIVERSARIOS

DE VISITA

Dia 6 — D. Maria Aurora Cardoso Ribeiro, esposa do sr. Prof. Manuel Cardoso Ribeiro; D. Antónia Baptista; D. Rosinda Augusta Laranjeira; Eng. Hernâni Salgueiro; Manuel Alberto Teixeira Lopes; Maria Teresa de Almada Rodrigues dos Santos, filha do sr. Eng. José Rodrigues dos Santos.

Dia 7 — Comandante Jacinto Leopoldo Monteiro Rebocho; Maria Jorge Fidalgo da Silva Teixeira, filha do sr. Raul da Silva Teixeira.

Dia 8 — D. Maria da Conceição Pinto Branco, esposa do sr. José Pinto; João Vieira Raposo de Sousa.

Dia 9 — D. Maria Eugénia Nogueira Ferreira, esposa do sr. Dr. Pedro Ferreira; D. Júlia Rosa Vieira e Silva, esposa do sr. Antenor de Almeida e Silva; D. Maria Odete de Lemos Ferraz Branco Pereira de Melo, esposa do sr. Prof. Boaventura Pereira de Melo; D. Ana Vitória Amador; Olinda Maria Valente Pereira, filha do sr. Horácio Pereira; Maria Filomena Trindade Santos, filha do sr. António Moreira dos Santos; Rui Alberto Soares Branco Lopes, filho do sr. Eng. Alberto Branco Lopes; Padre Francisco Marques Tavares.

Dia 10 — D. Marília Morais, esposa do sr. Dr. Horácio Brios e Gala; Guilherme Augusto Taveira; Amílcar Rodrigues dos Anjos; Manuel Marques Nogueira e Silva; José Augusto dos Santos Rocha, filho do sr. José Augusto Rocha; José Eduardo Pinto Alves Barbosa, filho do sr. Manuel Alves Barbosa.

Dia 11 — D. Maria Flora Fidalgo, esposa do sr. Jacinto José Fidalgo; D. Elvira Soares da Silva Teixeira, esposa do sr. Carlos da Silva Teixeira; José de Oliveira; Francisco Neiva da Costa; Maria Augusta dos Santos Poça de Água, filha do sr. João dos Santos Poça de Água; Jorge Manuel Pinheiro Rodrigues, filho do sr. Eng. Manuel Rodrigues.

Dia 12 — D. Maria Emília da Silva Monteiro, esposa do sr. Manuel da Silva Monteiro; Teresa Maria, filha do sr. Eng. Rui Cândido Ferreira Ribeiro.

D. BELMIRA PATO FIDALGO

Ao fim de alguns dias, cuidadosa e competentemente tratada pelo distinto médico sr. Dr. Moreira Lopes na Casa de Saúde da Vera Cruz, pôde regressar à sua residência na Murtosa a sr.º D. Belmira Pato Fidalgo, mãe do nosso Director.

Seus filhos e mais família agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que a visitaram e se interessaram pelo seu estado.

QUEM VIAJA

Parte hoje para Madrid, a fim de tomar parte num curso de especialização terapêutica no Hospital de La Paz, o sr. Dr. Fernando Moreira Lopes, distinto médico em Aveiro. Regressará no próximo dia 14 do corrente.

— Seguiu para Moncorvo, com demora de breves dias, o sr. Dr. Aderito Mendes Madeira.

— Esteve em Lisboa, durante esta semana, o sr. Padre Mário Bacalhau.

— Está em S. Jacinto, com sua esposa, o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Esteve nesta cidade, de visita a seus pais, o nosso conterrâneo sr. Eng. José de Sousa Machado Ferreira Neves, professor da Faculdade de Engenharia do Porto e director técnico da Empresa Têxtil Eléctrica, do Minho.

NASCIMENTO

Nasceu em Luanda a quinta filhinha da sr.º D. Maria Luísa Salgado Damas Mora e do sr. Dr. Mário Alberto Horta Pereira Damas Mora.

A criancinha, que vai ser baptizada com o nome de Maria João, é neta dos nossos dedicados amigos sr.º D. Julieta Horta Pereira Damas Mora e sr. Dr. Mário Damas Mora, distinto médico em Lisboa.

JORGE CORTE REAL

Em serviço duma empresa cerâmica espanhola, com sede na Galiza, pela qual foi contratado, partiu para uma viagem pela Itália, França, Suíça e Alemanha o nosso bom amigo sr. Jorge de Mendonça Corte Real.

Após o seu regresso, dentro de três semanas, começará a trabalhar como director técnico da mesma empresa. Este facto representa o reconhecimento das suas qualidades profissionais no ramo das cerâmicas.

Embora ligado à actividade de nova firma no país vizinho, o sr. Jorge Corte Real virá frequentemente a Aveiro, onde sua família continua por enquanto a residir.

Não esqueçamos, neste momento, a boa amizade com que sempre nos distinguiu e a preciosa colaboração que dispensou, ao longo de muitos anos, a diversas obras e iniciativas, tanto de carácter religioso e apostólico, como cívico e social.

Com um abraço, desejamos-lhe as maiores felicidades.

PRESENTES DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

COMEMORAÇÕES DO «DIA DE PORTUGAL»

Vão realizar-se em 9 de Junho, no Liceu de Aveiro, as comemorações do Dia de Portugal, que começam às 16 horas.

A professora sr.º Dr.ª Maria Otília Simões Martins Osório fará uma conferência subordinada ao tema: «Influência Camoniana na Literatura e na Vida Portuguesa».

Actuarão os grupos corais do 2.º e do 1.º ciclos, dirigidos, respectivamente, pelas professoras Dr.ª Maria Gertrudes Pereira de Moura e Dr.ª Maria Helena Baía da Fonseca Lopes.

BISPO DE AVEIRO

A fim de presidir a um encontro dos Vice-Reitores dos Seminários Menores, partiu para Coimbra, na quarta-feira, o Venerando Prelado de Aveiro, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade.

I Festival Nacional do Cinema Amador de Aveiro

No desenvolvimento do seu programa de actividades culturais, o Clube dos Galitos está a preparar a organização do «I Festival Nacional de Cinema Amador de Aveiro», previsto para Outubro próximo.

Simultaneamente com o Festival em referência, realizar-se-á um «Concurso de Planificações Técnicas», iniciativa inédita no país e que foca o importante aspecto da elaboração dos «guiões» dos filmes a executar pelos cineastas amadores.

Como é fácil calcular, trata-se de duas realizações do maior interesse e relativa envergadura, que muito podem projectar o nome da nossa cidade em todo o país, pelo que se espera a melhor colaboração das entidades locais.

Pela nossa parte colaboraremos nestas iniciativas até onde nos for possível.



Nacional da I Divisão

A UMA JORNADA DO FIM O BENFICA É VIRTUAL CAMPEÃO NACIONAL

ATLÉTICO E BEIRA MAR BAIXAM A II DIVISÃO

Decidiu-se na tarde de domingo a sorte do Campeonato. O Benfica sagrou-se campeão e as equipas do Atlético e do Beira Mar desceram de Divisão.

Dos jogos efectuados, os resultados estão concordes, quanto aos vencedores, que foram os grupos visitados, com excepção dos triunfos verificados em Braga e na Tapadinha, entre os bracarenses e leixonenses e alcantarenses e sportinguistas. Portanto, a «lei da casa» esteve ao de cima, e a classificação apenas teve de mais importante a descida do Braga de sexto para oitavo, nada menos de dois pontos, a favor, respectivamente, do Vitória de Setúbal e do Leixões.

De modo geral, números escassos, com saliência para os obstáculos que os varzinistas souberam impor, em Coimbra, onde perderam pela diferença mínima, em contraste com os 4-1 com que o Porto «mimoseou» o Vitória de Guimarães.

RESULTADOS	
Vit. de Setúbal-Cuf	3-1
Benfica-Belenenses	2-0
Sanjoanense-Beira Mar	1-0
Porto-Vit. de Guimarães	4-1
Braga-Leixões	1-2
Académica-Varzim	2-1
Atlético-Sporting	0-1

Classificação Geral — Benfica, 41 pontos; Académica, 39; Porto, 37; Sporting, 29; Vit. de Setúbal, 25; Vit. de Guimarães e Leixões,

Sanjoanense, 1 — Beira Mar, 0

O empate seria o resultado mais lógico

Jogo no Estádio Conde Dias Garcia, dirigido por Aníbal de Oliveira, de Lisboa.

Sanjoanense — Arsénio; Freitas, Saturnino, Alvaro Alexandre e Almeida; Jambane e Alvarez; Moreira, Valter, Louro e Macedo.

Beira Mar — Vitor; Loura, Evaristo, Piscas e Camarão; Brândão e Abdul; Marçal, Gaio, Joca e Pena.

Resultado ao intervalo: 0-0

O encontro, aguardado com grande expectativa, não chegou a atingir o nível técnico que era de esperar, mas, por outro lado, foi disputado com enorme voluntariedade por parte de ambos os contendores. No primeiro tempo a Sanjoanense actuou decididamente ao ataque, mercê de uma toada defensiva imposta pelos beiramarenses. Mesmo assim, aos 33 minutos, Joca marcou um golo que o árbitro anulou, por deslocação de Gaio. Os locais animaram em face da decisão do juiz da partida e Louro, aos 39 minutos, na marcação de um livre, fez esbarrar o esférico no poste.

No reatamento, a feição do jogo não se alterou. As jogadas de golo sucederam-se com frequência, junto das duas redes, mas em maior número na baliza à guarda de Vitor, que executou um

Campeonato Distrital da II Divisão de Aveiro

O BUSTELO ISOLOU-SE NO COMANDO

Jogou-se, no domingo à tarde, a sétima jornada do Regional da II Divisão da A. F. de Aveiro. A ronda proporcionou três empates pelo mesmo resultado (2-2), sendo o Bustelo a única equipa a triunfar, o que lhe garantiu o comando da prova isolado.

RESULTADOS	
Arouca-Valonguense	2-2
Mealhada-Cesarense	2-2
Macinhateense-Pejão	2-2
Bustelo-Vista Alegre	4-0

Classificação geral — Bustelo, 18 pontos; Cesarense, 17; Pejão e Mealhada, 15; Valonguense, 11; Avanca, 10; Arouca e Macinhateense, 9; Vista Alegre, 8.

Jogos para domingo — Valonguense-Avanca, Vista Alegre-Arouca, Cesarense-Bustelo e Pejão-Mealhada.

24; Braga, 23; Cuf, 21; Belenenses e Varzim, 20; Sanjoanense, 19; Atlético e Beira Mar, 14.

JOGOS PARA DOMINGO

Belenenses-Vit. de Setúbal
Beira Mar-Benfica
Vit. Guimarães-Sanjoanense
Leixões-Porto
Varzim-Braga
Sporting-Académica
Cuf-Atlético

punhado de boas intervenções. Quando, aos 68 minutos, Valter, na marcação de um livre, colocou a sua equipa em vencedora, os beiramarenses ainda tentaram a sua «chance» e a coisa esteve prestes a concretizar-se por duas vezes. Ao Beira Mar, que, após ter sofrido o tento, se exibiu com maior acerto, apenas lhe faltou um melhor sentido de ordenação, perdendo por se preocupar em demasia com posições defensivas.

O resultado está certo e premeia a turma que mais procurou a vitória. Mas, se o empate se registasse no final do prélio, seria, quanto a nós, o desfecho mais justo. Os aveirenses lutaram bravamente, mas nem tudo calhou bem.

O lance já referido (anulação do golo ao Beira Mar) foi o único caso que Aníbal de Oliveira terá tido ao longo do encontro. Só este lapso lhe pode tirar nota positiva.

BADMINTON

TORNEIO «AS ESTAÇÕES DO ANO»

A Secção de Badminton do Club dos Galitos levou a efeito, no Pavilhão de Desportos de Ilhavo, o seu torneio interno, servindo este de propaganda da modalidade naquela vila. Depois de efectuadas várias eliminatórias nesta cidade, deslocaram-se a Ilhavo 28 atletas de ambos os sexos, que disputaram as meias-finais e finais das respectivas categorias.

Sairam vencedores Almeida Lopes, Bernardes Teixeira, Gonçalves Taveira, Rosa Almeida, Irene Pinhão e Fernando Gouveia. Os jogos forneceram os seguintes desfechos:

INFANTIS

1.ª Série — João Portugal-Eduardo Barros, 2-1; Almeida Lopes-Plínio Costa, 2-0.

Final — Almeida Lopes-João Portugal, 2-0.

2.ª Série — Mário Varela-Edgar Fortes, 2-1; Bernardes Teixeira-António Marques, 2-0.

JUVENIS FEMININOS

Rosa Almeida-Lisete Bárros, 2-1; Ana Paula-Armanda Lopes, 2-0.

Final — Rosa Almeida-Ana Paula, 2-0.

JUVENIS MASCULINOS

José Pinho-A. Fraga, 2-1; Gonçalves Taveira-António Fernandes, 2-0.

O Beira Mar oferecerá, no domingo, ao Benfica, as faixas de Campeão

São absolutamente justas todas as homenagens, venham donde vierem, partam donde partirem. O Estádio Mário Duarte vai ser palco, no domingo, da consagração dos novos campeões nacionais: SPORT LISBOA E BENFICA.

A homenagem parte do Beira Mar, esse glorioso clube aveirense que, numa demonstração categórica de sincera estima e admiração pela turma que tão alto tem sabido erguer o nome de Portugal além fronteiras, oferecerá as tradicionais insignias aos atletas encarnados.

Não andaremos longe da verdade garantindo que a homenagem à equipa do Benfica ficará a marcar como um acontecimento de grande vulto na cidade e nos anais do Beira Mar.

ANDEBOL DE 7

CAMPEONATOS REGIONAIS

Disputaram-se, no último fim de semana, os jogos referentes a mais uma jornada dos Regionais de Andebol de 7. Em ambas as categorias, venceram os melhores e as possibilidades mantêm-se muito divididas.

RESULTADOS GERAIS

Seniores

Sanjoanense-Beira Mar ... 14-16
Espinho-Vareiro ... 19-10
Amoníaco-Paramos ... 8-17

Juniiores

Esgueira-Vareiro ... 10-6
Espinho-Beira Mar ... 11-9

Para a prova de Juniores, jogou-se na pretérita quarta-feira um encontro em atraso, no qual se verificou o seguinte desfecho: Sanjoanense, 12 Esgueira, 9.

JOGOS PARA SABADO E DOMINGO

Seniores

Sanjoanense-Amoníaco
Vareiro-Paramos
Beira Mar-Espinho

Juniiores

Esgueira-Espinho
Sanjoanense-Beira Mar

Pela entidade regional foram aplicados os seguintes castigos: **Dois jogos de suspensão** — Manuel F. Gomes Duarte, do Sporting de Espinho.

Cinco jogos de suspensão — Carlos Manuel Pereira Madureira, do Sport Clube Beira Mar.

I Torneio de Futebol de Amadores de Aveiro

Nas três primeiras jornadas do I Torneio de Futebol de Amadores de Aveiro, que tem o patrocínio do nosso prezado colega «Litoral», e ao qual concorrem oito equipas, verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª jornada — Stand Justino, 2 Câmara Municipal, 1; Manuel Barbosa, 0 Empresa P. Aveiro, 4; Met. Casal, 2 Vitor Guimarães, 0; Paula Dias, 0 Henrique & Rolando, 2.

2.ª jornada — Câmara Municipal, 4 Manuel Barbosa, 1; Henrique & Rolando, 3 Stand Justino, 6; Emp. P. Aveiro, 1 Met. Casal, 3; Vit. Guimarães, 0 Paula Dias, 1.

3.ª jornada — Met. Casal, 2 Câmara Municipal, 1; Manuel Barbosa, 1 Stand Justino, 5; Paula Dias, 1 Emp. P. Aveiro, 0; Henrique & Rolando, 1 Vitor Guimarães, 4.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 34

14 de Maio de 1967

Marítimo-Leixões	1
Sanjoanense-Varzim	1
Belenenses-Porto	2
Guimarães-Braga	1
Barreirense-Tirsense	2
Vilanovaense-Boavista	1
Gil Vicente-Vianense	2
Feirense-Agueda	1
Guarda-Mortágua	1
Tramagal-Sacavenense	1
Grandolense-Sesimbra	1
Lusitano de V. Real-Juventude	1
União Montemor-Beja	1

COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª publicação

O Doutor João Manuel Ataíde das Neves, Juiz de Direito da Comarca de Vagos.

Faz saber que pelo Juízo de Direito desta Comarca, nos Autos de Execução por quantia certa em que é Exequente José Francisco Manangão, residente em Oeiras, e Executados Augusta de Jesus Gil e marido, do Estoril, Cascais, e António Firmino Ferreira de Vasconcelos e mulher, da Corredoura de Vagos e outros, correm éditos de 5 dias, finda a dilação de 30, contados da 2.ª publicação do respectivo anúncio, notificando o executado António Firmino Ferreira de Vasconcelos, da rua da Corredoura, de Vagos e ausente em parte incerta da França, para deduzir querendo, a oposição que entender à penhora ordenada por despacho de 30 de Janeiro último, no direito que o Executado tem à herança indevida deixada por óbito de João Francisco Manangão.

Vagos, 18 de Abril de 1967

O Juiz de Direito,

(a) João Manuel Ataíde das Neves

O Escrivão de Direito,

(a) José Augusto Loureiro da Cruz

Ciclismo

O PORTUENSE COSME OLIVEIRA VENCEU A TAÇA «IVO NEVES»

Na manhã de domingo, a Associação de Ciclismo de Aveiro realizou, numa extensão de 140 quilómetros, com partida e chegada a Sangalhos, uma corrida para profissionais, em disputa da Taça «Ivo Neves», um nome bairradino bem conhecido no ciclismo nacional.

Participaram estradistas do F. C. do Porto e do Sangalhos, que mantiveram durante a prova desquite bastante animado. Depois de uma fuga, à saída de Tondela, na qual tomaram parte dois portistas e um sangalhense, a chegada à meta fez-se pela seguinte ordem: 1.º Cosme Oliveira, 3h. 59m. 11s.; 2.º Alberto Carvalho, ambos do F. C. do Porto; 3.º Herculano Oliveira (Sangalhos); 4.º Joaquim Freitas (Porto); 5.º José Azevedo (Porto); 6.º Mário Sá (Porto); 7.º Manuel Castro (Porto); 8.º Joaquim Andrade (Sangalhos); 9.º Joaquim Santiago (Sangalhos). Desistiu Joaquim Coelho (Porto). A média do vencedor foi de 35 119 quilómetros horários.

Com os profissionais alinharam três amadores de 1.ª categoria, tendo triunfado o sangalhense Celestino Oliveira, seguido de Gentil Azevedo, do Porto. Desistiu David Matos, do Sangalhos.

Reservada a amadores de 2.ª e populares, realizou-se, no mesmo dia, uma corrida que teve a extensão de 56 quilómetros. A classificação foi a seguinte:

Amadores — 1.º e único concorrente: António Pires, do Sangalhos.

Populares — 1.º Albino Mariz; 2.º Joaquim Simões; 3.º Arlindo Brás, todos do Sangalhos. A média foi de 34 449 quilómetros horários.

COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na acção com processo especial do Código da Estrada pendente na Secção de Processos, movida pela autora Maria do Carmo Santos, doméstica, residente em Fonte de Angeão, desta comarca, contra os réus João Augusto Francisco Rumor e outros, de Covão do Lobo, é citado o réu MANUEL AUGUSTO PEREIRA FERRO, casado, ausente em parte incerta da Venezuela e que teve a última residência conhecida em Covão do Lobo, desta comarca, para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que a autora deduz naquele processo e que consiste em pagar, solidariamente com os restantes réus e a título de indemnização por perdas e danos, a importância de 52 213\$30 (cinquenta e dois mil duzentos e treze escudos e trinta centavos).

Vagos, 3 de Maio de 1967

O Juiz de Direito,

(João Manuel Ataíde das Neves)

O Escrivão de Direito,

(José Augusto Loureiro da Cruz)

Leia, assinie e propague Correo do Vouga

TERRAS

da nossa TERRA

POPULORUM PROGRESSIO

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

ESTARREJA

O último número de «O Concelho de Estarreja» publicou as seguintes palavras, a que inteiramente nos associamos:

«Durante a última semana, no dia 18, ocorreu o aniversário — o 17.º — do falecimento do Rev.º Padre Donaciano de Abreu Freire.

Se alguma vez alguém escrever os anais do concelho, terá que reservar a esta figura estarrejense um capítulo todo inteiro, dos que sejam maiores. A sua vida foi copiosa em prol da sua terra, o que de poucos se pode dizer. Mereceu-lhe Estarreja devotado empenho pelo progresso. Não lho pagaram ainda. Talvez alguém, escrevendo a monografia que se impõe sobre o concelho, possa prestar-lhe justiça, ou, pelo menos, chamar para esta lacuna a atenção devida.»

SEVER DO VOUGA

No dia 1, em honra de S. José Operário, para início do mês de Maio e para comemorar o primeiro ano de trabalho nas obras de ampliação da igreja, houve Missa à noite, no templo ainda em construção. Foi celebrante o Pároco, sr. Padre Joaquim Martins de Pinho, que tem conseguido congregar toda a paróquia à volta daquela ideia, e fez uma alocução o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, de Aveiro, que falou sobre S. José e o conceito cristão do trabalho.

AVANCA

Em quinta-feira santa, quando se encontrava perto duma máquina, em Reims, na França, o nosso confratão Porfírio da Silva Valente, do lugar de Roçomil, foi esmagado contra uma parede, ficando como morto.

Conduzido ao Hospital, foi operado, por diversas vezes, mas poucas esperanças havia de o salvar.

O sr. Padre André Brayle, encarregado dos portugueses que residem naquela cidade, e que esteve entre nós no ano passado, hospedado em casa dos pais daquele nosso confratão, telefonou, no dia seguinte, ao Pároco de Avanca, dando-lhe conhecimento do sucedido. Desde então para cá, tem escrito quase diariamente, tanto para a residência paroquial, como para os pais do Porfírio, dando-lhe notícias sobre a marcha da doença.

Presentemente o Porfírio encontra-se livre de perigo. O sr. Padre André Brayle foi mais do que um pai para o doente, conseguindo unir em oração a comunidade portuguesa de Reims, pedindo a Deus para poupar a vida do doente e conseguindo que os cirurgiões fizessem o que fizeram para salvar a sua existência.

Também nós estivemos sempre unidos aos esforços que lá se fizeram, e agradecemos a Deus e ao sr. Padre André Brayle, que este ano novamente nos visitará, a cura que se alcançou.

SILVA ESCURA

Foi internada no Hospital de Sever do Vouga, em estado gravíssimo, a sr.ª D. Maria Rosa dos Santos, de 37 anos, viúva, desta freguesia, que sofreu grandes queimaduras causadas pelo fogo da lareira que se lhe pegou ao vestuário.

EIXO

Na Casa de Saúde de Santa Teresa, em Coimbra, onde recolheu para tratamento, tem experimentado, ultimamente, sensíveis melhoras o nosso bondoso pároco, sr. Padre João Baptista Simões. Que Deus lhe dê, em breve, a saúde de que precisa, são os votos de todos os seus bons paroquianos.

— Para o ex-Congo Belga e Angola, respectivamente, partiram, há pouco, a retomar as suas actividades, os sr.ªs Mário Magalhães Amador e Dr. João da Rocha Machado, este acompanhado de sua esposa.

— Com 76 anos, faleceu o sr. Francisco Ferreira Neves, antigo agricultor, que gosava de estima geral, sendo prova disso o condecorado funeral que teve.

— No impedimento do nosso Pároco, tem vindo fazer todo o serviço religioso à freguesia o sr. Padre Jordão, Director da Casa do Sagrado Coração, em Esqueira, o qual, apesar da sua vida de bastante trabalho, tem procurado atender a todas as necessidades espirituais dos fiéis.

EIROL

Realiza-se no próximo domingo, a festividade que, como de costume, será precedida na véspera por uma procissão de velas e constará de Missa solene, sermão e procissão eucarística. Abrilhantará as cerimónias a Banda de S. João de Loure.

— Continua a funcionar, a contento das partes interessadas, o curso de extensão agrícola familiar que em boa hora a Brigada Técnica da IV Região iniciou nesta freguesia, através dos seus serviços directivos.

— A Junta de Freguesia iniciou novos arranjos e caiações no cemitério paroquial, tornando-se, assim, um dos mais asseados da nossa região.

— A Rua Manuel Rodrigues de Abreu (Costa da Lapa) foi novamente a concurso para ser pavimentada a cubos de granito. Dado o seu estado, e considerando o seu futuro movimento, oxalá que desta vez seja entregue a empreiteiro para o tão desejado arranjo.

— Aparte pequenos reparos que, segundo fomos informados, poderão ter correcção, as obras em curso na escola primária desta freguesia, que bastante a embelezam, são dignas de louvor.

— Esboça-se a ideia do alargamento da nossa igreja ou até a possibilidade de encerrar a construção de uma nova. Para o efeito já houve uma pequena preliminar reunião de muitas pessoas com o seu pároco.

OLIVEIRA DO BAIRRO

No Governo Civil de Aveiro, no dia 27 de Abril, tomou posse do cargo de Presidente da Câmara Municipal o sr. Dr. José Marcelino de Sousa Moura, que já exercia as funções de Vice-Presidente desde Maio de 1966. É natural de Coimbra e reside desde há alguns anos nesta vila, onde é um dos directores e professores do Colégio local.

MURTOSA

Assumiu as funções de Presidente da Câmara Municipal, cargo em que foi empossado no Governo Civil de Aveiro em 27 do corrente, o sr. Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos. O novo Presidente é natural do distrito de Viseu, encontrando-se a residir neste concelho há alguns anos e exercendo o professorado primário e cumulativamente as funções de Delegado Escolar.

Esperamos que da sua acção bem orientada e da sua dedicação por esta terra, o concelho possa continuar a progredir e a desenvolver-se, sendo dotado das obras e melhoramentos que tanto são apregoados e tanta falta lhe fazem, e que ainda não conseguiram solução, destacando-se, como não podia deixar de ser, a tão desejada e prometida construção da grandiosa obra da ESTRADA MURTOSA-AVEIRO, por cuja efectivação tanto lutam as populações dos concelhos de Aveiro e da Murtosa, e que não é desconhecida do programa de realizações do nosso Governo, sempre atento às justas reclamações e necessidades do seu povo.

— As obras do novo Hospital Subregional desta vila vão continuando em ritmo acelerado e permanente, tudo levando a crer que em Julho próximo estejam concluídas. Ao empreiteiro sr. Soares da Costa foi adjudicada a urbanização e arranjo da cerca. A firma «Salubris», do Porto, foi adjudicado o fornecimento de mobiliário e equipagem. É desejo também da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa realizar mais as seguintes obras: construção da Creche de «José Maria Barbosa», construção do Jardim de Infância, Lar e Patronato e bem assim a construção do Dispensário Anti-Tuberculoso, Serviço de Sangue e Subdelegação de Saúde.

Aguarda a Mesa Administrativa a todo o momento que os processos de construção daqueles edifícios lhe sejam enviados por quem de direito, para se dar início assim a tão vasto e importante programa de realizações, que são da maior necessidade para o nosso concelho.

SALREU

No dia 2 foi sepultado em Salreu Manuel Marques Pastor, de 51 anos, casado com Rosa Augusta de Pinho Rodrigues, o qual, no dia 30 de Abril, sofrera um desastre de viação em Arazede, concelho de Montemor-a-Velha, onde residia.

— No dia 30 celebraram o seu casamento Manuel da Costa Nunes Rodrigues, de Adou de Cima, e Maria Ester Fonseca Rodrigues, do Arieiro.

— Dignou-se inscrever o seu nome como assinante do «Correio do Vouga» o nosso confratão Virgílio Augusto Tavares Bandeira, do Cadaval.

— A Comunhão Solene está projectada para o dia 11 de Junho próximo.

ARADAS

No lugar do Bom-Sucesso, manifestaram-se há tempo alguns casos de tifo que tiveram origem num bairro operário daquela localidade. A autoridade sanitária, logo que teve conhecimento do facto, deslocou-se ali imediatamente. Depois de analisada a água das fontes, foi mandado colocar nas mesmas tabuletas com os seguintes dizeres: «Água imprópria para consumo».

Como, porém, não foram tomadas até agora quaisquer providências no sentido de se dotar aquele povo com água potável, os habitantes do Bom-Sucesso vêm-se na necessidade de continuar a beber aquela água, constando-nos que ultimamente se manifestou ali mais um foco de tifo. Dada a gravidade do assunto, pedimos à Ex.ª Câmara Municipal de Aveiro urgentíssimas providências.

A doutrina da encíclica, seguindo na linha fiel da tradição do pensamento da Igreja, apresenta uma visão muito completa sobre as componentes essenciais desta realidade do Bem Comum. Deste modo, considera-o um conjunto de bens, riquezas e serviços capazes de tornarem mais humano o próprio homem e que, transformados pela acção deste, resultam em prosperidade. Neste somatório de valores humanos, estrutura-se o direito inalienável de cada um usufruir dessa prosperidade, não apenas numa linha de tolerância, mas de autêntica justiça. Finalmente, tal participação não consiste numa partilha, mas é o fruto de uma série de relações recíprocas que gera uma verdadeira comunhão fraterna que, por sua vez, vivifica a sociedade.

Nunca é demais insistir que, se a «Populorum Progressio» fundamenta todas as soluções concretas relativas ao desenvolvimento integral do homem e à promoção solidária da humanidade neste fundo doutrinal, os princípios que o constituem são suficientemente comprovados pelos imperativos da recta razão e da consciência social dos povos. Não se trata de uma doutrina «confessional». Por isso, todas as situações comprometedoras, capazes de provocarem um desequilíbrio de estruturas sociais e, consequentemente, nas condições necessárias a um desenvolvimento eficaz dos valores humanos, (a encíclica aponta concretamente algumas dessas situações com uma referência especial ao chamado «capitalismo liberal...»), tornam-se ilegítimos não apenas à face de uma doutrina da Igreja, mas aos princípios da própria ética natural.

A Igreja veio mais uma vez ao encontro da humanidade. Moveu-a, neste gesto de diálogo, não apenas uma simples responsabilidade de compromisso — aquele de se considerar «Mãe e Mestra dos Povos». Mais do que isso. Na linguagem da encíclica «Populorum Progressio», dominada por uma misteriosa amargura, chega-nos o apelo de uma humanidade onde, em cada três dos seus membros, dois passam fome, uma humanidade que em muitos dos seus sectores o «medo e o ódio perseguem esmagar continentes inteiros».

Num dos seus livros, Raul Floreau apresenta uma página extraordinariamente dramática onde narra como em Calcutá viu morrer uma rapariga de vinte e dois anos que pesava apenas vinte quilos. São estes «escândalos da humanidade» que a encíclica convida a enfrentar corajosa mas lealmente.

A Igreja falou. É a hora de cada homem se decidir a engrossar as fileiras dos «artífices da paz».

Falecimentos Luisinho Viseu

COMANDANTE JOSÉ MOREIRA DE CAMPOS

Faleceu em Lisboa, no dia 29, o sr. Comandante José Moreira de Campos, figura de muito prestígio na Marinha de Guerra e autor de vários notáveis trabalhos, principalmente sobre temas históricos e ultramarinos.

Natural de Tondelinhã, Viseu, tinha 68 anos de idade. Era casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Sampaio e Melo Moreira de Campos, pai do sr. Dr. José Júlio Moreira de Campos, irmão do nosso bom amigo sr. Major Eng. Armando Moreira de Campos, casado com a sr.ª D. Maria Helena Moreira de Campos, residentes nesta cidade, e cunhado do sr. Coronel Américo Robredo de Sampaio e Melo, actualmente a residir em Viseu.

D. TERESA DE JESUS DA COSTA COUTO

Já no dia 20 de Abril, faleceu em Ilhavo a sr.ª D. Teresa de Jesus da Costa Couto, de 73 anos, viúva de João Nunes do Couto, antigo funcionário municipal, e mãe da sr.ª D. Maria Teresa da Costa Couto e dos sr.ªs Dr. Alcino da Costa Couto, médico naquela vila, Diogo Paulo e Mário Vasques da Costa Couto.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

— No dia 11 de Junho realizou-se a Comunhão Solene das crianças desta freguesia.

— Realiza-se no próximo domingo, pelas 10 horas, no salão da Casa do Povo, uma reunião na qual os elementos que fazem parte da comissão de culto, do lugar de Aradas, exporão aos seus confratãos, o mais concretamente possível, todos os assuntos já solucionados e os que urge solucionar, relativos à efectivação dum sonho que há muito perdura na mente de todos os aradenses — construção duma nova capela, em local próprio e com capacidade para comportar toda a família católica do seu populoso lugar.

Já não é deste mundo o «Luisinho Viseu» — Luís Lopes, de seu nome. Vinha-lhe o carinhoso e expressivo tratamento que em Aveiro se lhe dava pelas suas reduzidas proporções físicas e por ser originário da cidade de Viaturo.

Era o «Luisinho Viseu» uma figura típica entre nós — julgando-se, ele próprio, nas relações íntimas das mais destacadas personalidades políticas da Nação, sempre em ablativos de casamentos principescos, peito constelado de medalhas, por bravuras que, afinal, só os ofertantes das benesses teriam praticado; mas, figura extraída ao «elogio» de Erasmo, era feliz nas suas obseções de grandeza, por todos desejado, inofensivo e gracioso, sempre limpo nos seus variados trajos, quer civis, quer militares, sempre apurado no seu diminuto porte e imponente na ostentação da barbicha pontaguda — personagem inevitável à frente das manifestações cívicas ou religiosas, a intrigar os estranhos que nos visitavam, na compenetração das suas atitudes.

Veio menino para Aveiro, com seu pai, funcionário do Asilo-Escola. Por ali foi criado até que as instituições da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro e Ilhavo dele carinhosamente tomaram conta, na sua velhice e na sua doença.

Morreu no último sábado, passante porventura dos 70 anos de idade.

Se dos simples é o Reino dos Céus, o Luisinho, até para além da vida, há-de ter nos céus continuada a real felicidade da felicidade fictícia que neste mundo experimentou.

Reunião do Clero em Macinhata

A habitual reunião do clero dos arceprestados de Agueda e Albergaria-a-Velha realiza-se, com o programa do costume, no próximo dia 19 do corrente, em Macinhata do Vouga.

Modas...

Confecções...

Bom Gosto — Economia

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Preço Fixo — R. Agostinho Pinheiro — AVEIRO

Peregrinação da Diocese de Aveiro ao Santuário de Fátima

1. A peregrinação será feita no dia 4 de Junho, indo e regressando as freguesias no mesmo dia.
2. A vigília da peregrinação será todo o mês de Maio, especialmente a última semana.

MÊS DE MAIO

em família: procurar despertar a devoção a Nossa Senhora em todos os membros da família.

Sugere-se que se erija em cada lar um pequeno oratório com a imagem de Nossa Senhora (quadro ou escultura), diante da qual todos os dias, à hora mais conveniente, a família se reúna para rezar o terço ou ao menos um mistério do Rosário, e fazer alguma leitura apropriada. Seria conveniente que, diante do pequeno oratório, houvesse sempre flores frescas e porventura alguma luz acesa.

Sugere-se ainda que o mês de Maio seja vivido no cumprimento mais exacto dos deveres quotidianos e em ambiente de alegria pascal.
nos centros de culto: sugere-se que se valorize a devoção do mês de Maria com a leitura de textos breves quer da Sagrada Escritura, do Cap. VIII da *Lumen Gentium*, da Pastoral Colectiva do Episcopado sobre o 50.º aniversário das Aparições, quer ainda de outros textos previamente escolhidos.

3. É da maior conveniência, para que da peregrinação resultem os melhores resultados espirituais, que as *crianças* e os *doentes* nela sejam interessados, numa campanha de oração e de sacrifício.

Sugere-se que os rev.ºs Párocos combinem com os agentes de ensino a forma mais indicada para se atingir este objectivo.

4. Como nem todas as pessoas poderão tomar parte na peregrinação, sugere-se que se tenha especial cuidado com aqueles que ficam:

1.º assegurando o cumprimento do preceito dominical; para isso o nosso Ex.º Prelado concede, por este meio, a todos os rev.ºs Párocos e Capelães a autorização de celebrarem Missa à meia noite de sábado para domingo (4 de Junho), e ainda a faculdade de binação ou trinação aos rev.ºs Sacerdotes que porventura fiquem e aos que acompanhem a peregrinação, após o regresso às respectivas paróquias;
2.º exortando os fiéis que ficam a unirem-se pela oração aos peregrinos.

5. Durante o mês de Maio e designadamente na semana anterior ao nosso Ex.º Prelado concede, por este meio, aos rev.ºs Párocos, ou a quem os substitua, a autorização de Missa vespertina, nos dias em que o julgarem conveniente.

6. A preparação quer dos peregrinos quer daqueles que ficam deverá ser intensificada na semana que antecede a peregrinação, levando as pessoas a viverem mais conscientemente o estado de graça, especialmente nessa referida semana.

Sugere-se que nos dias 31 (festa da realza de Nossa Senhora) e no dia 2 (festa do Sagrado Coração de Jesus) haja qualquer acto litúrgico apropriado. É superiormente autorizada a realização de uma procissão de velas em cada paróquia nesta semana, de preferência no dia 31. Tanto no dia 31 como no dia 2 poderá celebrar-se Missa vespertina, à hora mais conveniente, convidando os fiéis a aproximarem-se da Sagrada Comunhão.

7. Os fiéis que tomarem parte na peregrinação deverão confessar-se durante esta mesma semana nas suas paróquias, visto ser praticamente impossível ser atendidos em Fátima.

8. Convém que os rev.ºs Párocos façam uma ou mais reuniões com os chefes das camionetes em ordem a assegurar a boa ordem da peregrinação.

9. Publicar-se-á, como já foi anunciado, um pequeno guia, contendo o que for julgado indispensável para os actos litúrgicos da peregrinação e ainda indicações quanto à sua boa ordem. O opúsculo estará à disposição dos revs. Párocos a partir do dia 20 de Maio. É necessário que os revs. Párocos que não disseram ainda o número de exemplares que precisam, façam a respectiva requisição dirigida a um dos membros da Comissão Diocesana da Peregrinação (Arcepreste de Aveiro ou Arcepreste de Ilhavo).

10. Em virtude das dificuldades encontradas, não se organizará nenhum comboio especial. Lembra-se, no entanto, que alguns revs. Párocos conseguiram ultimamente camionetes no Porto ao preço de 3 000\$00 (ou seja, 75\$00 por pessoa).

Aveiro, 28 de Abril de 1967.

A COMISSÃO DIOCESANA DA PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Os Pais do nosso Bispo estão em festa pelos 50 anos do seu casamento

Na próxima segunda-feira, dia 8 de Maio, ocorre o 50.º aniversário do casamento dos venerandos pais do nosso Bispo, — sr.º D. Gracinda Rodrigues de Almeida e sr. Daniel Ferreira da Trindade. Adivinhámos a alegria imensa que hão-de sentir nessa data e queremos com eles dar graças a Deus pelos benefícios recebidos ao longo da sua vida de casados. Queremos, por tal motivo, acompanhar toda a família e prestar-lhes também, por esta forma singular, as homenagens da nossa admiração e do nosso respeito.

Casaram em 8 de Maio de 1917, uns dias antes da primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima, na igreja paroquial de Avelãs de Cima. Residem hoje no lugar do Pereiro, da mesma freguesia, ela com 81 e ele com 87 anos.

Além do Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, têm mais uma filha, a sr.ª D. Maria Clementina de Almeida Trindade e Silva, casada com o sr. António Ferreira da Silva, e nove netos vivos, descendentes deste casal.

Foram sempre esposos felizes, bons pais e bons educadores. No seu lar, de sólidas virtudes cristãs, simples e modesto, onde o trabalho foi sempre nobreza e onde a

oração fundiu as almas, o Senhor escolheu um filho para o sacerdócio. Ontem ao serviço da Diocese de Coimbra, Vice-Reitor e Reitor do Seminário Maior, Professor da Universidade, e hoje Prelado da nossa Diocese de Aveiro, nunca este filho esqueceu o que ficou a dever a seus pais, sempre falando deles com ternura, afecto e gratidão.

Recordando as bodas de ouro matrimoniais da sr.ª D. Gracinda Rodrigues de Almeida e do sr. Daniel Ferreira da Trindade, *Correio do Vouga* deseja-lhes muita saúde e todas as felicidades, acompanhando a distinta família na celebração desta festa de aniversário.

Aos revs. Sacerdotes

OFÍCIO DE SANTA JOANA

Em virtude de a festa litúrgica de Santa Joana Princesa ser, na Diocese de Aveiro, de segunda classe, o seu respectivo ofício é semi-festivo.

Encontram-se em distribuição na Câmara Eclesiástica o respectivo texto para o Breviário; também ainda existem exemplares da Missa, impressos em latim-português.

D. Manuel V. Pinto Bispo de Nampula

O Papa Paulo VI nomeou Bispo de Nampula, em Moçambique, o sr. Padre Manuel Vieira Pinto, Director Nacional do Movimento por um Mundo Melhor.

O Padre Manuel — como era vulgarmente conhecido e chamado — veio por diversas vezes a Aveiro nos últimos anos. Falou a sacerdotes e leigos, dirigiu encontros e retiros de casais, criou simpáticas e amigáveis, deu-nos do fogo que sempre lhe ardia na alma. Foi entre nós, aliás, o que foi por esse país além, na pregação duma cruzada bendita que pôs diante da sua cátedra auditórios imensos, presos duma palavra simples, comunicativa, insinuante, forte, verdadeiramente evangélica.

O Senhor D. Manuel Vieira Pinto vai agora trabalhar, com as responsabilidades episcopais, numa Diocese do Ultramar. Se muda o campo da sua actividade, não mudará o espírito de serviço, de inteira doação à Igreja e aos homens, que sempre tem comandado todos os seus passos. Acompanhamo-lo, com votos sinceros e amigos de que seja fecundo o seu apostolado.

Conferências Eclesiásticas

Também desta vez foi modificado o programa das conferências eclesásticas, em virtude da coincidência da festa do Corpo de Deus. Por tal motivo, as referidas reuniões realizam-se nos seguintes dias:

Dia 17, às 16 horas — Aveiro e Ilhavo, no Seminário de Santa Joana.

Dia 18, às 10 horas — Anadia e Oliveira do Bairro, em Sangalhos.

— às 16 horas — Águeda.

Dia 19, às 16 horas — Murtosa e Estarreja, na capela de St.º António.

Dia 22, às 10 horas — Sever do Vouga, em Talhadas.

— às 16 horas — Albergaria-a-Velha.

Dia 23, às 16 horas — Vagos, no Seminário de Calvão.

Os rev.ºs Arceprestes farão o favor de designarem os respectivos relatores, se ainda o não tiverem feito.

As Festas de Santa Joana

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

10.45 horas — Cortejo Litúrgico para a Catedral.

11 horas — Solene Pontifical, com alocução pelo sr. Padre Sebastião António Rendeiro, Arcepreste e Pároco de Ilhavo;

18 horas — Procissão pelas ruas do centro da cidade, segundo o itinerário de que já demos conhecimento no número anterior. Preside o Vigário Geral da Diocese, Mons. Aníbal Ramos, em virtude de o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade já se encontrar em Fátima, nesse momento, para a recepção ao Eminentíssimo Cardeal Legado do Santo Padre.

Desejando associar-se a estas solenidades e procurando que a cidade adquira um ambiente festivo, a Câmara Municipal de Aveiro, em atitude que só a enobrece e que está, aliás, na linha de tradições antigas, oferece à população, de 6 a 14 do corrente, diversos concertos musicais e sessões de fogo de artifício, aquático e preso.

Festa do Pentecostes

Como já é tradicional, a Junta Diocesana da Acção Católica promove, na noite do próximo dia 13, a vigília preparatória da festa do Pentecostes. Esta vigília realizar-se-á na Igreja Paroquial da Vera-Cruz, com início às 21.30 e terminando cerca das 24 horas. Para ela convidamos todos os Dirigentes Diocesanos e de Secção da Acção Católica e também os Dirigentes de todas as Obras de Apostolado da Diocese.

No dia 14, na Sé Catedral, haverá uma concelebração, para a qual foram convidados todos os Sacerdotes-Assistentes das várias Obras de Apostolado da Diocese. A concelebração terá início às 11 horas; às 10.45 horas entrará na Sé o nosso Venerando Prelado.

Não deixemos de implorar a luz do Divino Espírito Santo, ao longo da novena preparatória; nesta hora de renovação todos nós, apóstolos da Igreja, iluminados pela luz divina e aquecidos pelo fogo da caridade, sejamos o reino de Deus que se alarga para levar a salvação a todos os homens.

Nova máquina de impressão na Gráfica do Vouga

A «Gráfica do Vouga» celebrou, como de costume, a festa de S. José Operário. De manhã, todos os seus empregados tomaram parte na Santa Missa celebrada na igreja de Jesus pelo Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, que à homilia proferiu breves palavras. Depois, foram à Murtosa em passeio, sendo-lhes oferecido um almoço de confraternização na casa da família do mesmo sacerdote.

De tarde, o Venerando Prelado da Diocese visitou as oficinas e ali benzeu e inaugurou uma nova máquina de impressão («Original Heidelberg Cilindrica»), que é mais um elemento de trabalho para o progresso da empresa diocesana. Deram também a honra da sua presença a este acto os sr.ºs Dr. Querubim Guimarães, Dr. Álvaro Sampaio, Dr. Orlando de Oliveira, Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Dr. David Cristo, José Crespo de Carvalho, Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira, José Moreira de Matos, Padre Manuel Rei de Oliveira, Padre João Gonçalves Gaspar, Padre Albino Rodrigues de Pinho e Padre Dr. Manuel de Pinho Ferreira.

Antes de proceder à bênção da máquina, o Senhor Bispo proferiu algumas palavras de louvor e de estímulo, acentuando a sua alegria por aquele melhoramento e deixou a todos os que ali trabalham, dirigentes e dirigidos, um vivo apelo para que procurem formar sempre uma verdadeira comunidade, dando-se as mãos em entre-ajuda e espírito de família.

No escritório, onde aos convidados foi servida uma taça de champanhe, o Director do nosso prezado colega «Litoral», sr. Dr. David Cristo, saudou o Ex.º Prelado e o seu colega do «Correio do Vouga» com expressões de muito apreço, respeito e amizade. Falaram também os sr.ºs Dr. Querubim Guimarães e Padre Manuel Caetano Fidalgo, antigo e actual Director do jornal católico aveirense.

Por fim, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade voltou a referir-se ao melhoramento introduzido na «Gráfica do Vouga» e agradeceu as palavras amigas com que tinha sido distinguido.

O Papa em Fátima

Foi o nosso bom amigo e prezado colega Eduardo Cerqueira quem pessoalmente nos deu, em primeira mão, na manhã de quarta-feira a notícia da viagem do Santo Padre a Fátima. Tinha-o ouvido, momentos antes, pela estação emissora do Rádio Clube Português.

Recebemo-la com júbilo e logo nos apressámos a procurar, telefonicamente, a sua confirmação junto da Nunciatura Apostólica.

Também telefonicamente, tivemos a alegria de a transmitir, logo em seguida, ao Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa e à Redacção do «Litoral».

O Secretário da Nunciatura Apostólica anunciou-nos que o Santo Padre partiria para Fátima no dia 13 de manhã, em avião, aterrando no aeroporto militar de Monte Real, donde, ao fim da tarde, regressaria ao Vaticano.

Soubemos depois, pelos primeiros telegramas das agências noticiosas, que o Santo Padre anunciara a viagem durante a audiência geral dessa manhã. Sua Santidade declarou que viria a Fátima para venerar a Virgem Maria e invocar a sua intercessão a favor da Paz, da Igreja e do Mundo. Acrescentou que a sua peregrinação seria muito rápida e com carácter privado.

Cidade do Vaticano, 3 — «Iremos a Fátima, se Deus quiser, no sábado, dia 13 de Maio, véspera de Pentecostes, numa visita inteiramente particular» — salientou o Papa ao falar hoje aos fiéis. «A partida será de manhã e o voo destinar-se-á a um aeródromo próximo do Santuário».

E continuou: «Celebraremos a Santa Missa no Santuário, falaremos aos fiéis ali reunidos, saudaremos os que tiverem oportunidade de contactar connosco e, ao fim da tarde, regressaremos de avião, devendo chegar a Roma à noite».

É esta, como se sabe, a primeira vez na história que um Sumo Pontífice visita Portugal. É também a primeira viagem de Paulo VI a um país da Europa, fora da Itália.

O Papa visitou a Terra Santa de 4 a 6 de Janeiro de 1964, esteve na Índia de 2 a 5 de Dezembro do mesmo ano e em Nova Iorque, na sede das Nações Unidas, em 5 de Outubro de 1965.

Oração do Cinquentenário DE FÁTIMA

Virgem Santíssima, Rainha do Mundo e Mãe da Igreja, que há cinquenta anos, numa nova manifestação do vosso amor maternal, nos convidastes, em Fátima, a regressar ao serviço do Pai pelo cumprimento exacto da Lei de Deus e dos deveres do próprio estado, concedei-nos que nesta festa jubilar, pela oração, pela penitência e emenda de vida, alcancemos de Cristo, Vosso Filho, a conversão dos pecadores, a união dos cristãos, a liberdade para a Santa Igreja e a paz do mundo. Amen!

■ Em Maio de 1917, o futuro Paulo VI estava a frequentar o Seminário. Completou o Liceu em Julho de 1916. Recebeu o hábito eclesástico e a tonsura em 1929. Ordenou-se a 29 de Maio de 1929.

■ Logo nos primeiros encontros com Prelados portugueses, recomendou-se às orações do Santuário de Fátima.

■ O primeiro Prelado português recebido por Paulo VI, dias após a sua eleição, foi o Bispo de Leiria, D. João Pereira Venâncio.

■ A 22 de Setembro de 1963, Sua Santidade proclamava Nossa Senhora de Fátima Padroeira principal da Diocese de Presidente, Brasil.

■ A 21 de Novembro de 1964, em pleno Concílio, concedia a Rosa de Ouro ao Santuário da Cova da Iria.

■ A 13 de Maio de 1965, falava pela primeira vez, pela rádio, aos peregrinos de Fátima, na entrega da Rosa de Ouro.

■ Em Junho de 1965, anunciava-se que mandara um terço de ouro, como sua oferta pessoal, à vidente de Fátima, Irmã Lúcia do Coração Imaculado. A oferta de Sua Santidade foi enviada através do Núncio Apostólico em Lisboa.

■ A 28 de Fevereiro último, nomeava o Cardeal Costa Nunes seu Legado «a latere» ao início do ano jubilar das Aparições.



TODOS JUNTOS

Aqui, em Africa em Goa ou Macau, em toda a parte, os Portugueses, unidos, todos juntos, na defesa da Pátria, devem trabalhar para um mundo melhor.

Ele será melhor se houver ordem, trabalho e pão para todos. Trabalhe com confiança.

Nas suas culturas aplique

NITROLUSAL

NITRAPOR ou

NITRATO DE CÁLCIO

São todos adubos das boas colheitas de

NITRATOS DE PORTUGAL

Não poupe nos adubos!

SAPATARIA EM AVEIRO

Num dos melhores locais da cidade e com bastante clientela

Trespasa-se

Resposta ao Apartado n.º 47

AVEIRO

Oculista VIEIRA

Óptica Médica desde 1946

A maior Casa do País na Província no fornecimento de óculos por receita médica de toda a espécie.

Pessoal técnico altamente especializado

OCULISTA VIEIRA

Rua Viana do Castelo, 21 (Esquina)
Frente aos Armazens de Aveiro

Telef. 23274 P. P. C.

AVEIRO

O SEU DINHEIRO PODE RENDER-LHE DE 7 A 10%.

Pois... Pois... Dirija-se a

J. PIMENTA, LDA.

ANDARES De 2 a 10 divisões assoalhadas

120 CONTOS

rendem-lhe 800\$00 mensais

135 CONTOS

rendem-lhe 900\$00 mensais

ESCRITÓRIO

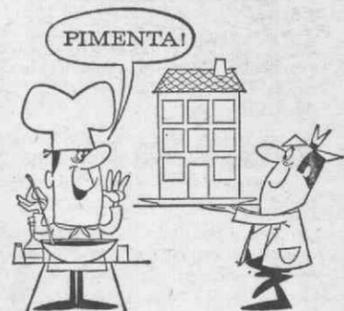
R. Conde de Redondo, 53, 4.º Esq. — LISBOA
Tels. 45843 e 47843

R. D. Maria I, 30 - QUELUZ - Tels. 952021, 22

OBRAS

Reboleira - Cid de Jardim - AMADORA
Telefone 933670

Alapraia - S. João do Estoril - Paços de Arcos
e Queluz



27 tipos de andares e apartamentos com acabamentos à escolha dos interessados

No Diário do Governo, do dia 7 de Abril do corrente ano, foi publicado o aumento do capital desta importante firma Aveirense, que passamos a transcrever:

Auto-Viação Aveirense, L.ª

Certifico que, por escritura de 25 de Fevereiro de 1967, exarada de fl. 6 v.º a fl. 9 do livro para escrituras diversas n.º 61-B do 2.º cartório da secretaria notarial de Aveiro, foi aumentado o capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada Auto Viação Aveirense, L.ª, com sede na freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, de 60 000\$00 para 1 500 000\$00;

Que o aumento de Esc. 1 440 000\$00 foi representado por incorporação de fundos de reserva e subscrito na proporção de metade para o sócio Ricardo Ferreira Sardo e de metade para os legatários do casal do falecido sócio Manuel Maria Ramos, na proporção dos seus quinhões;

Que, em consequência do efectuado aumento, o artigo 4.º do capital social passou a ter a seguinte redacção:

Artigo 4.º

O capital social é de 1 500 000\$00, integralmente realizado e representado por duas quotas: uma de Esc. 750 000\$00, pertencente a Ricardo Ferreira Sardo, e outra também de 750 000\$00, pertencente, em comum, a Domingos Manuel Marçal Nunes, Rúben Martins Sarabando e Maria Orquidea Martins Sarabando, na proporção de metade para o Domingos e de uma quarta parte para cada um dos outros.

Está conforme ao original na parte respectiva, nada havendo na parte omitida que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, 10 de Março de 1967. — O Ajudante da Secretaria Notarial, *Celestino de Almeida Ferreira Pires.*

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Vende-se

Casa, sita no lugar de S. Tiago Aveiro.

Nesta Redacção se informa.

Auto-Viação Aveirense

Rúben Martins Sarabando e Maria Orquidea Martins Sarabando, na qualidade de sócios da Auto-Viação Aveirense, comunicam que delegaram a sua representação na sociedade ao actual gerente, Gilberto da Fonseca Nunes.

Câmara Municipal de Aveiro

CONCURSO

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 24 de Abril corrente, deliberou abrir concurso para a empreitada de «PAVIMENTAÇÃO, A ASFALTO, DE UM TROÇO DO C. M. 1524, NA TAIPA», cujo Programa de Concurso e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, dentro das horas normais de serviço.

Base de licitação . . . 248 400\$00

Depósito provisório . . . 6 210\$00

As propostas, encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 14 horas e 30 minutos do dia 22 de Maio próximo.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 28 de Abril de 1967.

O Presidente da Câmara,

Dr. Artur Alves Moreira

CASA

Vende-se, com frente para a Rua de José Estêvão, n.ºs 83, 85, 87 e 89, e para o Largo da Apresentação, n.ºs 17, 18, 19 e 20. Enviar propostas a Mons. Anibal Ramos — Seminário de Aveiro.

Árvores de fruto seleccionadas



As mais lindas ROSAS premiadas em concursos Internacionais. Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.ª
Viveiristas autorizados n.º 3
Rua D. Manuel II, n.º 55 — PORTO
Teleg. Roselândia — Tel.º. 21957

Encarregado/a

Para balcão de artigos domésticos, com prática. Indispensável saber comprar e escrever à máquina. Bom ordenado e interesses na casa.

PRECISA-SE. Carta a esta Redacção, onde se prestam informes.

Vende-se

Casa e quintal no centro de Esgueira. Trata-se no próprio local; Rua Bento de Moura, 14.

Precisa-se

De uma governanta, de 40 a 55 anos, saudável, para serviços de casa. Aqui se se informa.

ANIMAIS — AVEZ — RAÇAS

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos - CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Precisa-se

Enfermeiro/a ou Auxiliar de enfermagem.

Falar na Delegação de Saúde do Distrito de Aveiro ou pelo telef. n.º 23381.

VENDE-SE

Patente registada duma miniatura do Farol de Aveiro, que pode executar-se em qualquer material, podendo servir de candieiro ou inúmeras outras coisas. Informa na R. do Carmo, 40 — Aveiro.

Modista de alta costura

Etelvina S. Coelho. Rua Senhor dos Afritos, 32-2.º - Esq. - Telefone 22702-Aveiro. Av. Poeta Mistral, 4-1.º A - Telefone 766397-Lisboa.

VENDEDOR

Oferece-se com 31 anos, c/condução para qualquer artigo. Dou as melhores referências. Resposta a este jornal ao n.º 70.

Companhia Aveirense de Moagens

(S. A. R. L.)

DIVIDENDO DE 1966 - 8%

Avisam-se os Ex.ºs Senhores Accionistas de que, a partir do próximo dia 15 de MAIO, está em pagamento o dividendo do ano de 1966, sendo por cada acção, depois de deduzido o imposto:

Nominativas 7\$07 — Ao Portador 5\$64

O pagamento será efectuado no Escritório da Companhia, na Estrada da Barra n.º 7, todos os dias úteis, das 10 às 16 horas, excepto aos sábados.

Aveiro, 1 de Maio de 1967

A DIRECÇÃO

5 VERDADES NUMA SÓ MARCA

O frigorífico GENERAL ELECTRIC

- * Tem a capacidade indicada
- * Tem mesma assistência técnica
- * Tem linhas luxuosas
- * Tem baixo preço
- * Tem fama pois dura para toda a vida

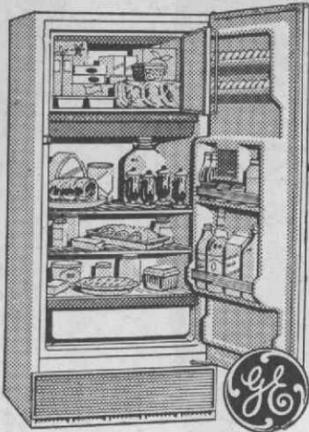
e a arla

tem-os em exposição
para os vender

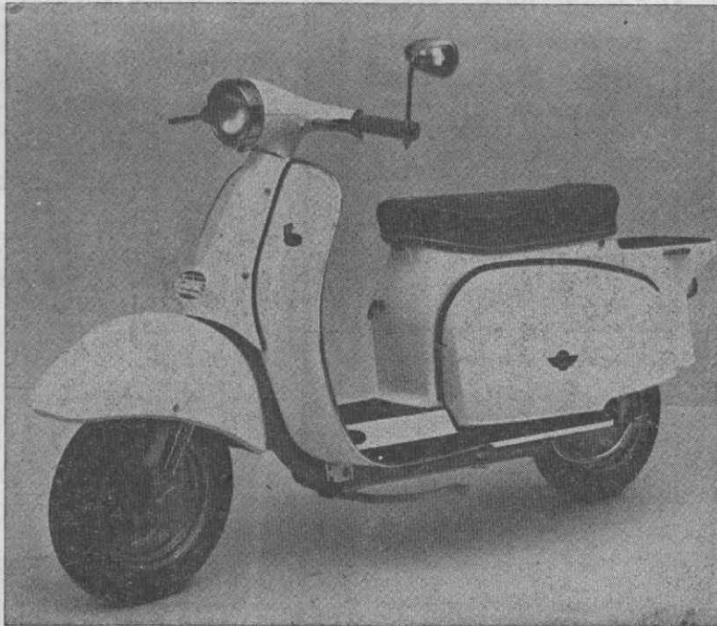
- Sem entrada inicial
- Sem fiador e

30% de DESCONTO

arlarla — Av. Dr. L. Peixinho, 87-B
Telefone 22090 AVEIRO



UM SÓ CAMINHO NÃO SERVE PARA A CARINA



O DA OFICINA

CARINA S 170

UM PRODUTO DA LINHA CASAL

METALURGIA CASAL, SARL

ESTRADA DE TABOEIRA — TELEFONE 24290 — APARTADO 83 — AVEIRO

Anunciai no «Correio do Vouga»

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22549 { Domingos 24600
 { de Noite 24600 { Feriados 22293



ROAMER

OF SWITZERLAND

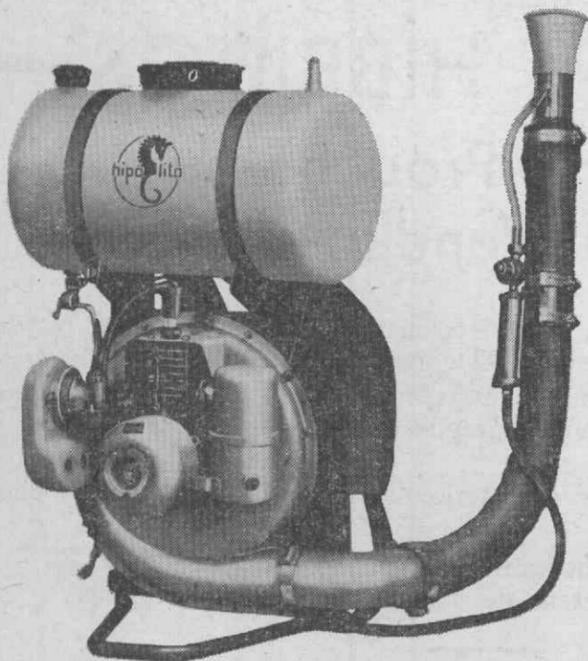
A linha da nova era

PORQUE É QUE O NOVO ROAMER AUTOMÁTICO É UM RELÓGIO EXTRAORDINÁRIO?

... porque possui 44 rubis funcionais e um rotor assente numa plataforma de esferas.

... porque a caixa especial, muitas vezes patenteada, assegura absoluta impermeabilidade à água e à poeira.

OURIVESARIA AIRES — Rua Coimbra, 11 — Telef. 22115 — AVEIRO
(junto à Confeitaria Peixinho) (Membro da organização internacional ROAMER)



HIPÓLITO

A MARCA QUE OFERECE TODAS AS GARANTIAS

Equipado com motor «ILLO» ou com o novo modelo do motor «SACHS» de consumo 4 dec/hora. Assistência garantida. Oficina de reparações. Stock de todas as peças. Boas condições para revendedores.

PEDIDOS A

Manuel Monteiro da Costa Neves

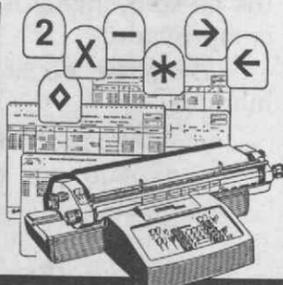
Telf. 52490

ANCAS—SANGALHOS

CURSO RÁPIDO

EFICEX KIENZLE

Porque lhes oferecemos 3 cursos absolutamente modernos, que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA
MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22093 - AVEIRO

4 semanas—**DACTILOGRAFIA**
5 semanas—**CONTABILIDADE**
8 semanas—**INGLÊS-FRANCÊS**

Recursos Mecânicos
Para a «Automação»

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706
AVEIRO

Dr. Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista

Doenças de Senhoras Ginecologia
CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 88 1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
Consultório - 2 4 4 5 8
Residência - 7 2 1 4 0
7 2 0 2 7
AVEIRO

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos
Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B
(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Telf. 25182

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
Mudou o consultório para a: **Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º**
Telef. 22982 **AVEIRO**
CONSULTAS ÀS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

Dr. Abílio Duque
MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho digestivo
Doenças do ânus e do recto
Varizes e suas complicações
Casa de Saúde «Coimbra»
Telef. 29101-PPC-3 linhas
Consultório:
Rua Ferreira Borges, 160-1.º
Telefone 23739
Residência:
R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º
Telefone 23545
COIMBRA

Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS
Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston
Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque
Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas
Consultório: R. São Sebastião, 119
AVEIRO Telef. 23026

Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Game Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada
Telefones { Consultório 23716
Residência 22551

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista
Raios X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.
Telef. 23609
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Ex. assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dr.º — Telef. 23875
Consultas: das 10 às 13 horas e das 16 às 19
Residência — Av. Seixas, 46-1.º Dr.º
Telefone 22750
EM ILHAVO
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

M. COSTA FERREIRA

Ex-residente do Hospital da Universidade de Cincinnati — U. S. A.
MEDICINA INTERNA
Doenças do Coração
Doenças do Sangue
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87
Consultas diárias às 14,30
Residência:
R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18
Telef. 25 547 — **AVEIRO**

Paquete

Precisa-se. Nesta Redacção se informa.

Electricista

Precisa Manuel Simões
Ratola - Verdemilho - Aveiro

Anuncie no «Correio do Vouga»

Ω
OMEGA



Ladymatic
De plaqué
2 700\$00



de Ville
De aço
2 600\$00



Constellation DE LUXO
De ouro
14 400\$00

Três relógios que são o escol da relojoaria suíça e para pessoal de escol. Elegância inexcelável, precisão ímpar, duração incomparável.

AGÊNCIA OFICIAL

RELOJOARIA CAMPOS

TELEF. 23718

FRENTE AOS ARCOS

AVEIRO

OMEGA o relógio mais procurado no mundo.



MILHOS HÍBRIDOS

Maiores Produções
Maior Rendimento

Os milhos híbridos Funk's-G seleccionados para as diferentes regiões do País e adubados com FOSKAZOTO garantem as mais altas produções.

Em terrenos infestados pelo alfinete, melolontas, ralos e outros insectos do solo, inimigos do milho, empregue **adubos insecticidas**, de êxito já comprovado.

Beneficie do subsídio do Ministério da Economia produzindo milhos híbridos.

500\$00 por cada hectare de milho híbrido para grão
750\$00 por cada hectare de milho híbrido para forragem.

Para qualquer esclarecimento consulte os

SERVIÇOS AGRÓNOMOS DA SAPEC

LISBOA

Rua Vitor Cordon, 19

Telef. 366426



REVENDEDORES:

Marabuto & C.ª, Lda. — Aveiro
Rua Hintse Ribeiro, 53
Telef. 22071

A Central de Estarreja — Cereais e Legumes Lda. — Estarreja
Telef. 42164

Depósito e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

TRESPASSE

PARTICIPAMOS A TODOS OS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES E FORNECEDORES E AO PÚBLICO EM GERAL QUE, POR ESCRITURA DE 8 DE ABRIL DO CORRENTE ANO LAVRADA NO 20.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA, TRESPASSAMOS O NOSSO ESTABELECIMENTO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE CONFECCÃO, CALÇADO, MALAS, ETC., À FIRMA **PEDRO S. PIRES, L.da** COM SEDE EM LISBOA, A QUAL FICARÁ TENDO A SUA FILIAL NO REFERIDO ESTABELECIMENTO, ONDE SE CONTINUARÃO A TRATAR TODOS OS NOSSOS ASSUNTOS E ONDE CONTINUARÃO A SER RECEBIDOS COM A MESMA ATENÇÃO.

Sociedade Comercial de Máquinas de S. João, L.da
S. JOÃO DA MADEIRA

Nova Linha de Fogões



Marocchi

Fogão italiano de luxo, de concepção robusta e acabamento perfeitíssimo.

CARACTERÍSTICAS:

- Quatro queimadores
- Amplio forno com visor de vidro
- Porta-garrafa

PREÇO:

Esc. 3.150\$00
FACILIDADES DE PAGAMENTO

EM EXPOSIÇÃO
NO STAND DA:



Em Aveiro

VENDE-SE

Grande prédio junto ao parque. Consta de r/c, 1.º andar, sótão e quintal com aproximadamente 500 m², frente para 3 ruas dando para grande construção.

O r/c consta de 5 apartamentos com bom rendimento. O 1.º andar e sótão, entregam-se devolutos.

Construção impecável.

Eucaliptal

Terreno a mato e pinheiros, com cerca de dois milhões de metros quadrados, próprio para grande plantação de eucaliptos, vende-se. Dirigir carta a esta Redacção, ao n.º 69.

Trata a Nortenha, Av. Fernão de Magalhães, 266 - 2.º - Telf. 29045/6 - Coimbra.

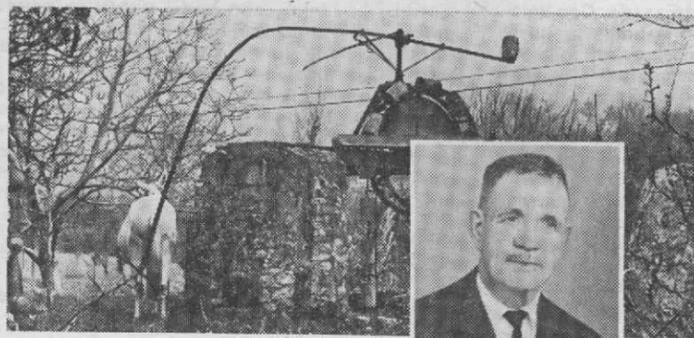
Motor Mercuri

Vende-se, novo, 35 HP fora de borda. Estaleiros Mónica - Aveiro.

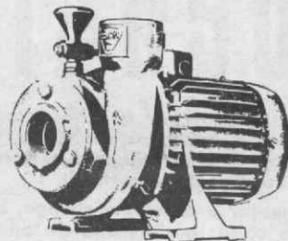
Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO



PORQUÊ uma electrobomba EFACEC?



AS ELECTROBOMBAS EFACEC POUAM TRABALHO

O Sr. João Ferreira Assunção, de Olivães (Vila da Feira), possuidor de uma electrobomba Efacec 2CM 17 acabou de proceder a uma rega, quando nos respondeu: Porque resolve qualquer problema de rega Porque se pode instalar em qualquer lugar e ainda Porque poupa trabalho, E os nossos técnicos podem acrescentar: Porque têm elevado rendimento Porque são seguras Porque resolvem quaisquer problemas exigindo caudais até 80 000 litros/hora e alturas manométricas até 36 metros Porque têm a melhor assistência técnica



A MAIOR ORGANIZAÇÃO FABRIL DO PAÍS NO RAMO ELECTROTÉCNICO

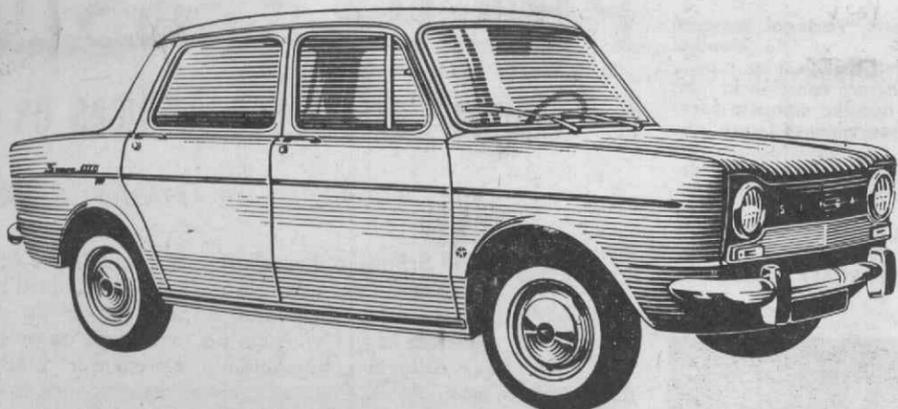
AGÊNCIA COMERCIAL RIA

AVEIRO

R. Cons. Luís de Magalhães, 15

Telefone 24040

SIMCA 1000 GLS



ideal para o homem de muitos afazeres, o SIMCA 1000 GLS adapta-se talentosamente ao tráfego citadino.

4 velocidades sincronizadas; velocidade máxima 132 KLM/HORA

Dentro da gama de modelos SIMCA 1967 encontrará também os famosos



1000 LS

SIMCA



1301 LS



1501 GL

SIMCA



BREAK 1501 GLS

mais luxuosos, elegantes, confortáveis

...e sempre a mesma insuperável

QUALIDADE SIMCA



SIMCA PORTUGUESA

AGENTE OFICIAL

EDUARDO ALVES BARBOSA - MALAPOSTA (MOGOFORES)

Tractorista - PRECISA-SE

Falar na Rua José Estêvão, 34 - Telef 22246 - AVEIRO

FORÇA AÉREA

Base Aérea n.º 7
S. JACINTO - AVEIRO

Conselho Administrativo

Venda de artigos de fardamento incapaz

Torna-se público que, no dia 23 de Maio pelas 15 horas, se procederá a venda, em hasta pública, dos artigos de fardamento julgados incapazes (capotes, peúgas, toalhas, camisas, calças, blusas, botas, etc.) com o peso aproximado de 5.368 ks.

As propostas dos concorrentes serão feitas conforme modelo anexo ao caderno de encargos, em papel selado e entregues no Conselho Administrativo

acompanhadas da respectiva caução de (1.000\$00) para todos os lotes, até às 14h30, impreterivelmente, do dia 23 de Maio.

Não serão aceites propostas pelo correio.

O caderno de encargos para consulta bem como os lotes para exame dos concorrentes encontram-se patentes na Unidade todos os dias úteis, com excepção dos sábados, das 10h00 às 12h00.

Base em S. Jacinto, 3 de Maio de 1967.

O Presidente do C. A.

Viriato Jorge Marques

Ten. Cor. Pil. Av.

Compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

PRIMEIRA JORNADA

dos Meios de Comunicação Social

DETERMINA o Decreto Inter Mirifica, sobre os Meios de Comunicação Social, que em todas as Dioceses do Orbe se celebre cada ano um Dia em que os fiéis sejam instruídos acerca das suas obrigações nesta matéria e convidados não só a orar por esta causa, mas também a colaborar materialmente na manutenção e fomento das instituições e iniciativas da Igreja neste campo (n.º 18).

A Comissão Pontifícia que estuda e promove a execução deste Decreto, ouvidos os Presidentes das Conferências Episcopais, fixou para o próximo dia 7 de Maio a Primeira Jornada Mundial dos Meios de Comunicação Social.

A ninguém passa despercebida a singular influência destes instrumentos — Imprensa, Rádio, Cinema, Televisão — na vida de cada indivíduo e de toda a sociedade. Formar as consciências em face destes poderosos elementos de comunicação entre os homens é, pois, um dever e uma necessidade para a Igreja.

Os objectivos, eminentemente pastorais, da Jornada podem sintetizar-se assim:

— despertar na sociedade o

sentido de responsabilidade perante os benefícios e os múltiplos perigos resultantes do uso destes meios;

— instruir o povo de Deus sobre as exigências da sua fé na utilização dos mesmos;

— conseguir um apoio eficaz da Igreja às pessoas e entidades que deles lançam mão para a difusão da verdade e irradiação da Caridade no mundo.

Circunstâncias diversas, entre as quais avulta a proximidade do dia 13 de Maio, 50.º aniversário da primeira Aparição de Nossa Senhora em Fátima, não permitem que este ano se dê à referida Jornada, em Portugal, a atenção e o cuidado que seria para desejar; não pode, porém, o Episcopado Português deixar de afirmar, de forma clara e positiva, o seu interesse pela Jornada.

A Hierarquia aprecia e alegra-se com o desenvolvimento dos meios de comunicação social, e, dirigindo para eles o apoio espiritual e material dos fiéis, quer contribuir para a expansão de um apostolado hoje indispensável à difusão da Palavra de Deus, à educação cristã e à presença da Igreja no mundo.

Deseja ainda patentear aos

profissionais da Imprensa, da Rádio, da Televisão e do Cinema a muita estima pelas suas actividades; e a todos — jornalistas, escritores, actores, artistas, produtores, realizadores, distribuidores, directores, vendedores, críticos e a quantos de algum modo intervêm na confecção e difusão das comunicações (notícias, imagens, ideias) — quer manifestar também que não é indiferente aos seus problemas, antes procura sinceramente que, em trabalhos de tanta responsabilidade, todos sintam o seu apoio para um bem comum, de toda a ordem, e sempre maior.

Com vista à solenização dessa data, estão programados vários actos que integram a preparação e a celebração desse acontecimento. Em referência à preparação, recomenda-se aos fiéis que recitem a «oração» composta positivamente para este fim, e aos Párocos que, em suas homilias do dia 7 de Maio, lembrem a todos a doutrina conciliar sobre os meios de comunicação social, e insiram esta intenção na «oração universal dos fiéis».

A celebração constará de diversos actos, dentre os quais se destaca a Mensagem desta Comissão Episcopal dirigida a todos os que trabalham nos diversos sectores dos meios de comunicação; e sugere-se que, ao menos na sede de cada Diocese, se realize uma acção litúrgica para implorar as bênçãos do Senhor a favor deste importante campo da actividade humana, e dos que se lhe consagram.

Deseja-se ainda que este dia, em Portugal, fique assinalado pela nomeação de uma comissão organizadora do futuro Secretariado Nacional dos Meios de Comunicação Social.

Desta sorte, Portugal marcará a sua presença no Dia Mundial dos Meios de Comunicação, e cada um de nós tomará consciência mais perfeita do que lhe compete fazer e está ao seu alcance, para que esses meios se transformem em autênticos mensageiros da Verdade que renova e salva o homem.

A COMISSÃO EPISCOPAL
PARA OS MEIOS DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL



As Festas de Santa Joana

Já anunciamos que o programa religioso das festas de Santa Joana Princesa, gloriosa Padroeira da Cidade e da Diocese de Aveiro, será no próximo dia 12 deste mês de Maio.

Repetimos os actos que vão realizar-se:

10.30 horas — Chegada do Venerando Prelado da Diocese à Igreja de Jesus e canto de Tércia;

CONT. NA QUINTA PAGINA



O Museu de Aveiro



pena do nosso bom amigo e colaborador Mário Rocha, simpático moço, muito culto e muito sagaz, que divide os seus formosos talentos por vários jornais, tem agora uma secção no Beira Vouga, de Albergaria-a-Velha, quinzenário regionalista que o Dr. Manuel Homem Ferreira dirige com inteligência, carinho e amor à sua terra, ao seu distrito e ao seu país.

Porque o tema foi primeiro nosso e pode sempre continuar a ser nosso, até que alguém se decida a resolver o problema focado, trazemos para este MURO DO CAIS as palavras com que Mário da Rocha abre a secção AVEIRO — Ritmo 68, no número de 20 de Abril do Beira Vouga:

O Museu de Aveiro tem dois predicados que o notabilizam na panorâmica cultural portuguesa. O Museu de Aveiro é o segundo do país. Depois do Museu das Janelas Verdes, o Museu de Aveiro, em área, é o maior. Não é tudo, porém: o Museu de Aveiro é o museu nacional do barroco português.

Mas, para lá destes dois raros e notáveis predicados, o Museu de Aveiro continua a ser, conforme já oportunamente referimos, (documentando-nos em estatísticas sempre esclarecedoras a permitirem uma leitura até de paralelo), pois o Museu de Aveiro continua a ser um dos mais visitados museus portugueses.

Foram agora tornados públicos os seguintes números bem elucidativos:

No decorrer do ano de 1966, teve o museu aveirense 26 495 visitantes.

Ascendeu ao montante de 6 342\$50 o valor das entradas pagas. Ou seja: para 2 565 entradas pagas houve 23 930 entradas gratuitas. Ora para além da função de divulgar a Arte em paisagem cós mica posta no peitoril da janela do quarto de cada um, o Museu de Aveiro atingiu uma média superior a duzentas (200!) pessoas. Pelo menos em dois dias por semana.

Mas seja como for, para quase trinta mil visitantes, para uma área que maior só toda a extensão do Museu das Janelas Verdes, o Museu de Aveiro possui, continua a possuir um só, só um vigilante! Também nós e nós também aqui levantamos o grito: Mas até quando?...

POPULORUM PROGRESSIO

A "Magna Carta" dos Artífices da Paz

artigo do DR. MANUEL DE PINHO FERREIRA

ROGER Srhutz, o ilustre prior da comunidade religiosa de Taizé, na sua obra «Vivre l'aujourd'hui de Dieu», onde propugna a necessidade do cristão alicerçar a sua vivência no fazer seus os problemas que afligem a humanidade, afirma que o discípulo de Cristo do século XX deve ser capaz, mais do que qualquer outro homem, de julgar serenamente os acontecimentos, ou — se preferirmos citar textualmente a sua significativa expressão — deve ser capaz de «despassionalizar» as situações de modo a evitar ser um fomentador de juízos absurdos ou de «tomadas de posição unilaterais». Tudo isto é essencial para garantir autenticamente ao mundo a sua missão de «apóstolo da unidade», cuja preocupação dominante deve consistir em desmoronar as barreiras da discórdia e do ódio que possam separar os homens.

A carta encíclica «Populorum Progressio», sem pretender cingir-se simplesmente à afirmação incondicional destes princípios, vai ainda mais além: pretende incluir nas fileiras dos «artífices da paz» todos os que, «sedentos de absoluto, de justiça e de verdade», desvendam à opinião pública a situação dos povos a braços com problemas motivados pela carência de condições de vida e por atentados contra a justiça social; todos os que, longe de abordar esta angustiada realidade à escala de notícia rotineira, lhe conferem, justa e realisticamente, proporções de drama humano que se impõe à consciência de cada homem em particular: enfim, todos os promotores do pleno desenvolvimento daquele bem de natureza social que origina condições de vida suficientes para garantirem o desenvolvimento normal da personalidade humana a que se dá o nome de Bem Comum.

CONTINUA NA QUARTA PAGINA

ANO XXXVII — NÚMERO 1845 — AVEIRO, 5-5-1967 AVENÇA

47

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO

CONVIVÊNCIA

FIQUEI deveras embaraçado — por que não confessá-lo? — com a sugestão, talvez estímulo, ou quase desafio da tua amável carta! Amável, sim, — é o termo — embora atrapalhante (a carta).

Antes de começar a conversar contigo, Irmão, quero dizer-te uma coisa: gosto muito do adjetivo amável. Nunca deixo de o empregar sempre que ele se adapta ao adequado das circunstâncias — a cada natureza delas. S. Francisco de Assis — o Poverello —, num dos seus magníficos cânticos de louvor (verdadeiros poemas místicos de liturgia cristianíssima!), chama amável à água, sua irmã. A Água, tão amável... — é o termo. E tinha razão. Por que será que os Santos têm sempre razão, se falam das coisas de Deus?

Pois foi realmente amável a tua carta. Amável como a Água. Ela ajustou-se, amoldou-se perfeitamente ao meu modo de ser. Veio ao meu encontro — o meu desejo de dialogar. De conviver. Contudo — por que não confessá-lo? — embaraçaste-me! Sabes? eu não posso atingir altos e longos voos. Não tenho asas para eles. Deixa-me citar-te o Nietzsche. Fica bem aqui: «Quando se ama o abismo, é preciso ter asas». E eu não as tenho. É preciso ter asas de Águia! — acrescentaria eu, se me fosse dado. Não asas de morcego, como as minhas! São insondáveis os Abismos de Deus! Para sobrevoá-los, sei que me não bastariam — vê bem — Asas de Águia Real!

Sugeres-me que eu diga alguma coisa sobre os altos problemas que ultimamente vêm sendo tratados, por inteligências vivíssimas, em dois conceituados Jornais da nossa cidade. Quase me desafia para eu entrar no Diálogo. Como proceder? Não sei se me atrevo. Hesito — acredita! Hesito, porque não sei. Talvez não saiba. Em todo o caso... (perdoa-me, se te não agrado!). Não é o que eu pretendo. Acredita.

Houve um HOMEM — a quem chamaram Cristo! a quem chamaram Homem! a quem chamaram Deus! Filho do Homem! ou Filho de Deus! — que um dia estabeleceu diálogo com os homens. Visto à distância de quase dois mil anos, o Seu Diálogo não perdeu ainda — nem perderá jamais! — o sentido verdadeiro da palavra AMOR. Será assim que os homens desejam dialogar? Será neste sentido que se entendeu o apelo aos homens de boa vontade? São coisas do foro íntimo, a que só cada um pode responder.

Já se escreveu muito sobre o assunto, mas creio que outro tanto, ou mais ainda, ficou por escrever. Estava tentado a sugerir: por se saber! E — esta é que é a verdade! — não se pode dialogar... quando se não diz tudo. É o erro de se pretender — perante certas circunstâncias — que o diálogo seja público. Em todo o caso, o que ele nunca deverá deixar de ser... é Diálogo de Amor! Vês, Irmão? a uma profunda filosofia do diálogo ofereço-te simplesmente, humildemente — ai as minhas pobres asas de morcego! — um diálogo... sem filosofia!

De um lado, entendeu-se que o diálogo era catequese! Doutro lado, que era apologética ou polémica! Doutro ainda, que não era uma coisa nem outra! E até talvez de algures se entendera que não era nada! Afinal, um encontro de belos galos irlandeses... E porquê? Já encontraste a resposta, meu Amigo? Eu digo-ta:

Houve um HOMEM (que era Deus!) que um dia estabeleceu diálogo com os homens. Foi quase há dois mil anos. Mas o Seu Diálogo não perdeu ainda — nem perderá jamais! — o significado íntimo e transcendente da palavra AMOR!

ZÉ NINGUÉM